UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS

THAYLANNA CAVALCANTE CORREIA

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA AVICULTURA NA PRODUÇÃO DE PROTEASES POR FUNGO FILAMENTOSO

BOA VISTA, RR
2021

THAYLANNA CAVALCANTE CORREIA

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA AVICULTURA NA PRODUÇÃO DE PROTEASES POR FUNGO FILAMENTOSO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais-PRONAT, da Universidade Federal de Roraima, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ciências Ambientais (Recursos Naturais). Área de concentração: Bioprospecção

Orientador: Prof. Dr. Marcos José Salgado Vital.
Coorientadora: Profa. Dra. Ana Paula Folmer Corrêa

BOA VISTA, RR

2021

DEDICATÓRIA

À minha mãe, que com amor e muito
carinho me instruiu a alcançar
grandes conquistas e acreditar
em minha capacidade.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela dádiva da vida, por me permitir trilhar esse caminho com saúde.

Ao Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais (PRONAT) da Universidade Federal de Roraima (UFRR) pela oportunidade acadêmica de mestrado e seus professores.

A CAPES pela concessão de bolsa de estudos.

Ao CNPq pela viabilidade financeira em realizar essa pesquisa por meio do projeto Diversidade de macroinvertebrados e fungos associados produtores de enzimas, processo 428648 / 2018-5.

Ao meu orientador Prof. Dr. Marcos Vital pela oportunidade, orientação, ensinamentos e confiança a mim depositada para o desenvolvimento desta pesquisa.

A minha coorientadora Profa. Dra. Ana Paula Corrêa, também pela orientação, por todo o conhecimento transmitido, por ter sido sempre presente em todas as etapas do meu trabalho, pela paciência e principalmente pelo bom humor e amizade construída no decorrer do mestrado.

A minha mãe Idália Correia pelas orações, incentivo, parceria, generosidade, disposição e pelo amor incondicional. A ti toda a minha gratidão.

Ao meu pai Francinê Correia pelas orações diárias e pelo seu amor.

Aos colegas do Laboratório de Microbiologia (PRONAT-UFRR), especialmente ao meu amigo Léo por se dispor a ajudar quando precisei com urgência de alguns reagentes para dar continuidade aos experimentos.

As minhas amigas Júlia Martinez, Alicinéia Costa, Pollyana Vilela, Nayara Benitez e Rachel Pinho que passaram a ser mais próximas que irmãos durante o mestrado. Obrigada pelo companheirismo, pelos momentos divertidos, sem dúvida valiosos, que tornaram a experiência de pós-graduanda mais agradável.

A todos os meus colegas de mestrado pelo aprendizado e por momentos únicos, em especial ao Flaider Pimentel, Tony Bichinski e Wilson Júnior por sempre estarem dispostos a ajudar.

Ao querido Leandro Prado por todo incentivo, apoio e amor, por ter me ajudado quando mais precisei. Serei eternamente grata a você.

Por fim, o meu profundo agradecimento a todos os amigos que não citei, mas que mesmo de longe estavam sempre emanando boas energias e proferindo palavras de apoio.

EPÍGRAFE

"*Entrega o teu caminho ao Senhor,*
confia Nele, e tudo Ele fará"
Salmos 37:5

RESUMO

A avicultura é um dos setores de grande impacto na economia brasileira. Nos últimos anos, tem sido observado um aumento na produção de frangos de corte, fazendo com que este setor da indústria seja responsável pela geração de toneladas de penas, que possuem potencial poluente quando descartadas de forma inadequada no meio ambiente. O descarte das penas pode se tornar um problema econômico para as empresas, que devem investir na sua correta destinação para evitar possíveis impactos ambientais. Diante disto, surge a necessidade por alternativas sustentáveis para a reciclagem desses resíduos ricos em proteína. O objetivo deste estudo foi investigar a produção de proteases secretadas por fungo filamentoso, isolado de solo de Floresta Amazônica em Roraima, utilizando penas de frango como única fonte de energia, caracterizar a cepa quanto à temperatura e pH ótimos de produção, bem como os efeitos de produtos químicos, além de avaliar o efeito de diferentes substratos de crescimento sobre a atividade proteolítica. Inicialmente, foi realizado um *screening* de 40 linhagens de fungos filamentosos obtidos de amostras de solo do Parna Viruá (preservados na Coleção de Culturas do Laboratório de Microbiologia-PRONAT), a fim de selecionar um isolado com potencial para a produção de protease extracelular. A identificação do fungo selecionado, foi realizada por meio de observações macroscópicas e microscópicas inoculando o isolado em meios de cultura específicos, o qual foi identificado como *Aspergillus* sp. O fungo foi inoculado em meio ágar leite e ágar farinha de penas para verificar a produção qualitativa de proteases e queratinases, respectivamente. A formação de halo indicou positividade para ambas as produções enzimáticas. Quanto a avaliação quantitativa das atividades proteolítica e queratinolítica, obtidas através da espectrofotometria a 420 nm, os resultados indicaram a habilidade de *Aspergillus* sp. em produzir tanto proteases quanto queratinases. A capacidade de secretar proteases foi avaliada em diferentes substratos de crescimento (pena inteira, farinha de penas, peptona, caseína, bico de frango, cabelo e gelatina). A maior produção de enzimas ocorreu em meios de cultivo com peptona e farinha de penas, indicando que *Aspergillus* sp. é um microrganismo queratinolítico, capaz de degradar materiais queratinosos com eficiência. A protease apresentou atividade ótima em pH 5,0 e temperatura moderada de 37 °C. A atividade enzimática foi potencializada com a adição de $CaCl_2$, $MnSO_4$, KCl, $MgSO_4$ e $CuSO_4$. Os detergentes Tween 20 e Triton x-100 tenderam a estimular a atividade. As enzimas foram resistentes aos solventes orgânicos (metanol, acetona, butanol, acetonitrila, isoprapanol e DMSO), mantendo a atividade enzimática próxima ao controle (100 %). Os inibidores β-mercaptoetanol e o ácido etilenodiaminotetracécio (EDTA) não inibiram a atividade proteolítica em ensaios enzimáticos, sugerindo que as enzimas presentes no hidrolisado enzimático não são metaloproteases nem cisteína proteases. Na perspectiva da microbiologia industrial, os resultados desta pesquisa sugerem, que o extrato da protease bruta pode ser potencialmente utilizado na bioconversão de resíduos queratinosos, considerados de difícil degradação no meio ambiente, e a possibilidade de aplicação do hidrolisado proteico na suplementação de ração animal e no uso como biofertilizantes.

Palavras-chave: Biotecnologia. Avicultura. Resíduos. *Aspergillus* sp. Enzimas microbianas

ABSTRACT

Poultry farming is one of the sectors of great impact on the Brazilian economy. In recent years, there has been an increase in the production of broiler chicken, making this sector of the industry responsible for the generation of tons of feathers, which have polluting potential when improperly disposed of in the environment. The disposal of feathers can become an economic problem for companies, which must invest in their correct destination to avoid possible environmental impacts. Given this, there is a need for sustainable alternatives for recycling these protein rich waste. The objective of this study was to investigate the production of proteases secreted by filamentous fungus, isolated from the soil of the Amazon Forest in Roraima, using chicken feathers as the only source of energy, to characterize the strain as to the optimum temperature and pH of production, as well as the effects chemical products, in addition to evaluating the effect of different growth substrates on proteolytic activity. Initially, a screening of 40 strains of filamentous fungi obtained from soil samples from Parna Viruá (preserved in the Culture Collection of the Microbiology Laboratory-PRONAT) was carried out, in order to select an isolate with the potential for the production of extracellular protease. The identification of the selected fungus was carried out through macroscopic and microscopic observations, inoculating the isolate in specific culture media, which was identified as *Aspergillus* sp. The fungus was inoculated on milk agar and feather meal agar to verify the qualitative production of proteases and keratinases, respectively. The formation of halo indicated positivity for both enzyme productions. As for the quantitative assessment of proteolytic and keratinolytic activities, obtained through spectrophotometry at 420 nm, the results indicated the ability of *Aspergillus* sp. in producing both proteases and keratinases. The ability to secrete proteases was evaluated on different growth substrates (whole feather, feather meal, peptone, casein, chicken beak, hair and gelatin). The highest production of enzymes occurred in culture media with peptone and feather meal, indicating that *Aspergillus* sp. is a keratinolytic microorganism, capable of efficiently degrading keratinous materials. The protease showed optimal activity at pH 5.0 and temperature of 37 ° C. The enzymatic activity was enhanced with the addition of CaCl2, MnSO4, KCl, MgSO4 and CuSO4. The detergents Tween 20 and Triton x-100 tended to stimulate activity. The enzymes were resistant to organic solvents (methanol, acetone, butanol, acetonitrile, isoprapanol and DMSO), keeping the enzymatic activity close to the control (100%). The β-mercaptoethanol inhibitors and ethylenediaminetetraacetium acid (EDTA) did not inhibit proteolytic activity in enzymatic assays, suggesting that the enzymes present in the enzyme hydrolyzate are neither metalloproteases nor cysteine proteases. From the perspective of industrial microbiology, the results of this research suggest that the crude protease extract can potentially be used in the bioconversion of keratinous residues, considered difficult to break down in the environment, and the possibility of applying protein hydrolyzate in animal feed supplementation in use as biofertilizers.

Keywords: Biotechnology. Poultry farming. Waste. *Aspergillus* sp. Microbial enzymes

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 9

2 ARTIGO: BIOCONVERSION OF POULTRY RESIDUES FOR THE PRODUCTION OF PROTEASES *Aspergillus* sp. ISOLATED FROM AMAZON FOREST SOIL **12**

2. 1 INSTRUÇÕES DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA WAST MANAGEMENT...44

3 CONCLUSÃO.....63

REFERÊNCIAS **64**

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da demanda global de carne de frango está diretamente relacionado à mudança de hábitos e preferências alimentares dos consumidores, e, principalmente, ao crescimento populacional, que tem gerado a necessidade de aumentar a produção de vegetais e carnes. Como consequência dessa demanda, tem-se a geração de resíduos derivados da indústria de carne, por exemplo, penas de frango.

A produção mundial de carne de frango, alcançou aproximadamente 24 bilhões de toneladas em 2018, de acordo com a Food and Agriculture Organization (FAO), sendo o Brasil o segundo maior produtor de frangos e o principal país exportador (FAO, 2019; IBGE, 2020). Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), foram produzidos 13,2 milhões de toneladas de carne de frango no Brasil no ano de 2019. Desse total, a região Norte foi responsável por 1,7 % do abate de frangos no 3º trimestre de 2020 (ABPA, 2020; IBGE, 2020). Em Roraima houve um aumento na produção de frango a partir de 2019 devido a instauração de novos estabelecimentos de processamento de aves, de modo que em 2020 foram abatidos 15.070 frangos (RORAIMA, 2020). Em virtude da crescente produção de frango de corte, o descarte de penas vem aumentando progressivamente e, aliado a destinação ecologicamente inadequada, propiciam o aumento da poluição ambiental e o desenvolvimento de vários tipos de patógenos, gerando problemas ambientais e de saúde pública, além do desperdício de uma fonte potencial de proteínas. Diante deste cenário, faz-se necessário investigar alternativas para o desenvolvimento de processos sustentáveis que permitam o aproveitamento e a reciclagem desses resíduos.

As penas geradas a partir do processamento de aves, que correspondem aproximadamente de 5 a 10 % do peso total de frangos adultos, têm usualmente como destino a incineração ou a utilização na alimentação de outros animais na forma de farinha de penas (DAROIT; BRANDELLI, 2014). Contudo, estes processos requerem alto aporte energético, e no caso da farinha de penas, gera-se um produto de baixa digestibilidade. Desta forma, são necessárias a adoção de estratégias adequadas para o reaproveitamento das penas, com a possibilidade de geração de renda, e proteção ambiental.

A tecnologia enzimática tem se tornado um dos campos mais promissores da biotecnologia. Essa área visa a utilização de processos e organismos vivos no desenvolvimento e melhoramento de técnicas e produtos, não apenas para a produção de compostos de alto valor agregado por meio de processos produtivos industriais, como

também por requerer menos recursos renováveis, possibilitando o uso desses recursos de forma mais eficientes e, por conseguinte, reduzir o impacto ambiental.

Neste sentido, microrganismos queratinolíticos e queratinases vêm sendo explorados quanto à sua aplicação na bioconversão de materiais queratinosos através de abordagens biotecnológicas. No caso das penas, o uso do potencial microbiano pode resultar tanto no manejo dos resíduos quanto na agregação de valor comercial, representando uma estratégia eficiente, de baixo custo e ecologicamente segura. Dessa forma, as penas passam a ser consideradas matérias-primas e não mais como um resíduo. Além do manejo e da produção de hidrolisados, a bioconversão pode resultar em outros produtos de interesse biotecnológico, como enzimas proteolíticas e biomassa microbiana.

Nesta perspectiva, os microrganismos são considerados como uma das principais e preferencial fonte de enzimas industriais, sendo utilizados em uma ampla e vasta variedade de processos biotecnológicos na produção de enzimas com potencial para aplicações tecnológicas e industriais (FLORENCIO; BADINO; FARINAS, 2017; MONTEIRO; SILVA, 2009). A obtenção de enzimas microbianas tem despertado o interesse das indústrias devido às dificuldades operacionais e principalmente econômicas dos processos de extração de enzimas de origem vegetal e animal, bem como devido à facilidade no controle dos processos de produção de enzimas microbianas, o que indica vantagens adicionais na produção em larga escala com capacidade para atender as necessidades do mercado. Vale ressaltar que, a partir dos processos metabólicos dos microrganismos pode-se obter uma maior diversidade de enzimas com diversas aplicações industriais.

Neste contexto, o objetivo geral deste estudo foi caracterizar enzimas proteolíticas produzidas por fungo filamentoso, isolado de solo de Floresta Amazônica em Roraima, utilizando resíduos da avicultura, visando a potencial utilização em processos biotecnológicos, na tentativa de agregar a esses resíduos valor comercial, e contribuir para a redução do impacto ambiental. Para alcançar o objetivo geral, foram propostos os seguintes objetivos específicos: I) selecionar isolados de fungos potencialmente produtores de proteases; II) investigar a produção de proteases e queratinases por fungo filamentoso, utilizando resíduos da avicultura como única fonte de energia para o microrganismo; III) avaliar a produção de proteases em diferentes substratos de crescimento; IV) caracterizar a atividade proteolítica quanto à temperatura, pH e efeitos de produtos químicos.

A metodologia desse estudo baseou-se inicialmente na coleta das penas, fornecidas por uma empresa local de processamento de aves, para o preparo dos cultivos submersos, seguido do *screening* de 40 isolados de fungos filamentosos obtidos de amostras de solo do Parque Nacional do Viruá-RR, pertencentes à Coleção de Culturas do Laboratório de Microbiologia-PRONAT, com o intuito de selecionar o melhor microrganismo capaz de secretar proteases com um rendimento desejável, e em um menor tempo de cultivo. A partir dessa etapa preliminar, foram realizados ensaios qualitativo (em meio sólido) e quantitativo (em cultivos submersos) com a finalidade de investigar o potencial proteolítico e queratinolítico do fungo. Ademais, a inoculação do isolado em cultivos contendo diferentes substratos de crescimento foi avaliado, a fim de verificar a produção enzimática em substratos queratinosos e estabelecer comparações com outras fontes de carbono e nitrogênio. As proteases foram caracterizadas quanto à temperatura e pH, sendo estes parâmetros importantes de controle em processos de otimização de produção enzimática, bem como os efeitos de produtos químicos, incluindo sais, detergentes, solventes e inibidores foram determinados, pois esses fatores influenciam diretamente na atividade enzimática. Alguns ensaios complementares foram realizados, como: a avaliação da degradação dos substratos queratinosos utilizados nesse estudo (pena inteira e farinha de penas), além da determinação da melhor concentração de substrato. Os ensaios foram conduzidos no Laboratório de Microbiologia do PRONAT.

Este estudo será apresentado de forma compacta, conforme previsto na Resolução nº 008/2017-CEPE da Universidade Federal de Roraima (UFRR, 2017). Nesta seção Introdução foi apresentado a contextualização deste estudo. Na segunda seção, os resultados obtidos são apresentados no formato de um manuscrito intitulado Bioconversion of poultry residues for the production of proteases by *Aspergillus* sp. isolated from Amazon Forest soil submetido à revista "*Waste Management*", na área de ciências ambientais, com Qualis A1, ISSN 0956-053x e fator de impacto 5,4. A redação do artigo segue as normas de publicação da revista, constantes no subitem 2.1. Na terceira seção são apresentadas as conclusões finais referentes ao desenvolvimento da pesquisa, além das referências citadas na introdução.

Os dados apresentados neste trabalho, configuram um conjunto inédito de informações sobre a bioconversão de resíduos da avicultura na produção de proteases por fungo filamentoso no estado de Roraima. No Brasil, pesquisas direcionadas para a produção de enzimas utilizando resíduos da indústria avícola, estão concentradas na

região sul do país. Ademais, os trabalhos são, em sua maioria, voltados para a produção de proteases utilizando bactérias como produtoras de enzimas extracelulares.

2 ARTIGO

Bioconversion of poultry residues for the production of proteases by *Aspergillus* sp. isolated from Amazon Forest soil.

Thaylanna Cavalcante Correia[a], Ana Paula Folmer Corrêa[a,*], Daniel Bastos Pimenta[b], Marcos José Salgado Vital[a]

[a]*Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais/UFRR, Universidade Federal de Roraima, 69304-000, Boa Vista, RR, Brazil*

[b] Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, Av. André Araújo 2936, 69067-375, Manaus/AM, Brazil.

**Corresponding author:* Dra. Ana Paula Folmer Corrêa, PRONAT-UFRR, Av. Ene Garcez, 2413, 69304-000, Boa Vista, Brasil; e-mail: folmercorrea@gmail.com

Abstract

Feathers are by-products rich in recalcitrant proteins called keratins, generated in wide quantities by the poultry industry. There is a growing demand for economical and ecologically appropriate methods for handling this waste. Microbial bioconversion has been investigated as a promising strategy for the recycling of feathers, since, along with the degradation of these keratinous materials, bioprocessing can result in value-added products. Thus, from the perspective of industrial microbiology, chicken feathers can be considered as raw materials for obtaining proteases. Within this context, the objective of this work was to investigate and characterize the production of extracellular proteases by *Aspergillus* sp., isolated from soil in the Amazon Forest. The enzymatic production was evaluated against several growth substrates (whole feather, feather meal, human hair, casein, gelatin, peptone and chicken beak). The highest enzymatic production occurred with feather meal (FM) and peptone, suggesting the efficiency of this strain in degrading keratinous substrates. The protease showed optimal activity at pH 5.0 and 37 °C. The enzymatic activity was enhanced with the addition of CaCl2, MnSO4, KCl, MgSO4 and CuSO4. The detergents Tween 20 and Triton x-100 tended to stimulate activity. The enzymes were resistant to organic solvents (methanol, acetone, butanol, acetonitrile, isoprapanol and DMSO), keeping the enzymatic activity next to the control (100%). β–mercaptoethanol and ethylenediaminetetraacetium acid (EDTA) increased activity proteolytic in enzymatic assays, suggesting that the enzymes present are neither metalloproteases nor cysteine proteases. This study suggests that the proteases produced by *Aspergillus* sp. can be used in the bioconversion of recalcitrant residues through an environmentally friendly solution and an energy saving process, producing commercially valuable with potential for future use in industry.

Keywords: Agro-industrial by-products, *Aspergillus* sp., feather residue, proteases

1. Introduction

The consumption of processed meats generates enormous amounts of organic waste and by-products. Viscera, bones, blood, skins, and meat trimmings are the main waste products that need to be managed (Lemes et al., 2016). As a source of healthy protein, and because it is more economically viable, chicken meat is increasingly consumed. According to the Food and Agriculture Organization (FAO), around 24 billion chickens were produced worldwide in 2018. Assuming that a chicken weighs about 2 kg and that the average percentage of feathers is approximately 5 %, the total amount of chicken feathers produced in 2018 can be estimated at 2.4 million tons (FAO, 2019). Most of the feathers produced by the poultry industry end up in dumps, landfills and incinerators. These used methods can cause contamination of the environment generating greenhouse gases (Acda, 2010). Feathers are considered a wide source of protein and can be used as fertilizers in the formulation of animal feed and also in other applications in industry (Donner et al., 2019; Fakhfakh et al., 2011).

Feather residues can be treated physically, chemically and/or biologically. Each treatment has pros and cons when it comes to feather degradation, as well as protein and amino acid recovery. During physical treatment the feathers are degraded at high temperature and/or pressure, which causes the denaturation of some amino acids and requires a large amount of energy. In chemical treatment, there may also be a loss of essential amino acids, since strong acids and alkali are used (Cheong et al., 2018). Biological treatment involves keratinolytic microorganisms or keratinases and is being considered with some degree of success, as it breaks down the rigid bonds in feather (Cheong et al., 2018; Onifade et al., 1998). Keratinolytic enzymes are very active in the keratin substrate that is available, and act on peptide bonds, converting them into more

simplified forms (Gopinath et al., 2015). Bacteria and fungi that produce keratinolytic enzymes are studied by several authors (Bohacz, 2017; Kothari et al., 2017).

Fungal keratinases are of interest due to their high diversity, broad substrate specificity and stability in extreme conditions, in addition to offering the advantage of separating mycelium by simple filtration (Jisha et al., 2013). With this, it is important to identify new keratinolytic microorganisms, since there is production of keratinases that can be used in industries and also in the production of keratin hydrolysates (Ghaffar et al., 2018; Fontoura et al., 2019).

Therefore, the use of the keratinolytic potential of microorganisms emerges as an economically and environmentally appropriate approach to the recycling of feathers, aiming at obtaining protein hydrolysates and adding value to these underutilized materials (Lasekan et al., 2013). In addition to ecologically correct handling and production of protein hydrolysates, bioconversion can result in other products of biotechnological interest, such as proteolytic enzymes and microbial biomass (Pleissner and Venus, 2016). In this context, the objective of this work was to evaluate the production of proteolytic enzymes, as well as to know the influence of different sources of carbon and nitrogen and also to characterize these enzymes produced by *Aspergillus* sp. aiming at its potential utility in biotechnological processes.

2. Material and methods

2.1 Microorganism and culture media

The fungus was isolated from soil samples from the Virua National Park, Roraima, extreme north of the Amazon, Brazil, from the collection of the microbiology laboratory of the Federal University of Roraima was quantitatively evaluated in culture medium, which contained, per liter: 0.025 g of $CaCl_2$, 0.005 g of $ZnSO_4$, 0.015 g of $FeSO_4$, 0.05 g

of $MgSO_4$ and 0.5 g feather meal (FM). The pH was adjusted to 5.0 before autoclaving according to the methodology described by Anbu et al. (2007), with modifications. The fungal spore suspensions with a final concentration of 10^5 spores/mL (Alves and Pereira, 1998) were used, and incubation was performed at 27 °C for up to 10 days with shaking at 120 rpm.

2.2 Qualitative evaluation of protease production

Protease production was qualitatively detected by inoculating *Aspergillus* sp. on skim milk agar (SMA) plates (Riffel and Brandelli, 2006). This medium was composed of peptone (5 g/L), yeast extract (3 g/L), UHT skim milk (100 ml/L) and agar (12 g/L). After incubation at 27 °C for 4 days, the presence of clear halos around the colonies of *Aspergillus* sp. was evaluated, indicating the production of proteolytic enzymes. The ability of microorganism growing up in FMA, was prepared as described by Riffel and Brandelli (2002). The isolate was streaked on FMA plates and incubated at 27 °C for up to 5 days. The production of keratinases was observed through the formation of a degradation halo.

2.3 Preliminary fungal identification

The isolate was transferred to Czapek Yeast Agar (CYA: sucrose 30 g, yeast extract 5 g, $NaNO_3$ 3 g, KCl 0.5 g, $MgSO_4.7H_2O$ 0.5 g, $FeSO_4.7H_2O$ 0.01 g, K_2HPO_4 1 g, agar 20 g, water 1 L) or Malt Extract Agar (MEA) and incubated at 25 and 37 °C for further identification at genus level. Preliminary identification of the isolate was performed through macroscopic and microscopic morphological observations using appropriate keys (Pitt and Hocking, 2009).

2.4 Azokeratin synthesis

Azokeratin produced in the laboratory was prepared according to the methodology described by Tomarelli et al., (1949). The feathers were ground (15 g) and added in 680 mL of distilled water, 100 mL of $NaHCO_3$ (1 N) was added under continuous stirring. Simultaneously a solution was prepared with 8.65 g of sulfanilic acid dissolved in 200 mL of (0.12 M) NaOH, adding it to the feather meal mixture. Sequentially, the initial mixture was added with 1.7 g of $NaNO_2$ and 10 mL of (5.0 M) HCl and stirred for another 2 min, then 10 mL of 5 M NaOH was added, being stirred for another 5 min and then dialyzed against distilled water at 4 °C. After dialysis, the solution was submitted to lyophilization.

2.5 Preparation of chicken feather waste and inoculum

The feathers were supplied from a local chicken processing industry. To remove impurities, the feathers were washed with water at 50 °C, and then taken to the circulating air oven, at 60 °C for 48 h, for drying according to the methodology of Tesfaye et al. (2017), with modifications. After this time, grinding was carried out in a Willey knife mill to produce feather meal. The microorganism was grown in Erlenmeyer tubes, with a capacity of 250 mL, with 100 mL of the liquid medium to produce the enzyme (autoclave sterilization, 15 min, 121 ºC). The assays with a concentration of 10^5 spores/mL were incubated at 27 ºC, in different concentrations of chicken feather meal (0.5, 1.0, 3.0 and 5 % w/v), to determine the best proteolytic activity.

2.6 Enzyme activity assays

Keratinolytic and proteolytic activities were determined using azokeratin (synthesized in laboratory) or azocasein (Sigma Co., USA), respectively, as substrates. The reaction mixture contained 100 µL of enzyme preparation and 100 µL of 1 % (w/v) azokeratin (or azocasein) in 0.025 g of $CaCl_2$, 0.005 g of $ZnSO_4$, 0.015 g of $FeSO_4$ and 0.05 g of $MgSO_4$ buffer, pH 5.5. The mixture was incubated for 30 min at 37 °C; the reaction was stopped by adding 500 µL of 10 % (w/v) trichloroacetic acid (TCA). After centrifugation (10.000 x g for 5 min) of the reaction mixture, 800 µL of the supernatant were mixed with 200 µL of (1.8 M) NaOH, and the absorbance at 420 nm was measured (Corrêa et al., 2010). One unit of enzyme activity was considered as the amount of enzyme that caused a change in absorbance of 0.01 units at the above assay conditions.

2.7 Concentration of extracellular protease

In order to analyze the highest protein precipitation, different saturation ranges were tested using ammonium sulfate (0-20, 20-40, 40-60, 60-80 and 80-100 %) (Scopes, 1994). For this, a fermentation was carried out containing 100 mL of culture medium as described in item 2.1 for 48 h. At the end of the fermentation, the broth was centrifuged at 5.000 x g for 15 min at 5 °C to obtain the supernatant. Each saturation range was tested. For this, the salt was macerated until it appeared as a fine powder, which was added slowly to the filtrate. After precipitation, the samples were resuspended in a smaller volume of buffer (0.025 g of $CaCl_2$, 0.005 g of $ZnSO_4$, 0.015 g of $FeSO_4$, 0.05 g of $MgSO_4$) centrifuged (10.000 x g for 5 min) and the absorbance at 420 nm was measured. From these samples, the proteolytic activity was determined according to item 2.6. The best saturation range was used in the following steps.

2.8 Screening of growth substrates for production of keratinolytic proteases

Casein, gelatin and peptone (Synth, Brazil), feather meal, whole feathers (slaughterhouse in Boa Vista, Roraima, Brazil), human hair and chicken beak were selected as growth substrates (0.5 g/L) to produce keratinolytic proteases in buffer (0.025 g of $CaCl_2$, 0.005 g of $ZnSO_4$, 0.015 g of $FeSO_4$ and 0.05 g of $MgSO_4$). The initial pH of the medium was adjusted to 5.0. Erlenmeyer flasks (250 mL) containing 100 mL of medium were inoculated 1 mL of a spore suspension of *Aspergillus sp*. (10^5 spores/mL) and incubated at 27 °C on a rotary shaker (120 rpm) for 48 h.

2.9 Evaluation of the percentage of degradation of the feathers

To determine the percentage of degradation, the methodology was followed described by Suntornsuk and Suntornsuk (2003). At the end of fermentation, the supernatant was filtered on filter paper, oven dried at 105 ^oC overnight and weighed. The percentage of feather degradation was calculated through the difference in weight residual dry between a control (medium with feathers without inoculum) and the treated sample.

2.10 Determination of soluble protein

Culture broth filtrates were centrifuged (10.000 x g for 10 min) and supernatants were utilized for determining the soluble protein concentration by the method of Bradford (1976). This method is based on the colorimetric reaction between the aromatic groups of the protein and the Coomassie blue dye in an acid medium. Bovine serum albumin (BSA) was used as a standard.

2.11 Effects of pH and temperature on enzyme activity

For pH optimum determination, proteolytic activity was assayed at 37 °C in a pH range from 5 to 12 using the following buffers (20 mM): phosphate (pH 5.0-6.5), Tris-HCl (pH 7.0-9.0) and carbonate (pH 10.0-12.0), according to the test conditions described in item 2.6. The results were expressed in relative activity, with the value of the activities proteolytics (pH 5.0) defined with 100 %. The effect of temperature on enzymatic activity was assessed in temperatures between 37 and 80 °C. The results were expressed in relative activity, being the value of the activities carried out at 37 ºC considered 100 % (Corrêa et al., 2010).

2.12 Effect of chemicals on enzyme activity

The influence of ions ($SrCl_2$, $CuSO_4$, $MgCl_2$, $ZnSO_4$, $CaCl_2$, $MnSO_4$, KCl, NaCl and $MgSO_4$), in the final concentration of 1 and 5 mM, detergents (SDS, Tween 20, cetyltrimethylammonium bromide (CTAB), polyethylene glycol (PEG) and Triton X-100) and solvents [dimethylsulfoxide (DMSO), butanol, methanol, acetone, isopropanol and acetonitrile], in concentrations of 0.5 and 1 % (v/v) in proteolytic activity was investigated under the test conditions (described in item 2.6). The results were expressed in relative activity, with the control (100 %) without adding chemicals. The effect of inhibitors on enzymatic activity was evaluated using the following compounds: EDTA and β-Mercaptoethanol. The enzyme was incubated for 10 minutes at room temperature (30 °C) with the inhibitors in a concentration of 1 and 5 mM. Subsequently, the enzymatic activity was verified according to the test conditions described in item 2.6. The results were expressed in relative activity, with the control (100 %) without the addition of inhibitors (Corrêa et al., 2010).

2.13 Statistical analysis

All assays were performed in triplicate and measurement data were expressed as the mean ± standard deviation (sd). All data were analyzed with software R version 4.0.3 (R Core Team 2020). Since we aimed to compare the effect of different treatments on enzymatic activity of *Aspergillus* sp. relative to control samples, we performed Dunnett's Many-to-one comparisons test (Dunnett, 1955) for each assay (group of treatments). The test performed with the package 'DescTools' (Andri et al. 2020) and evidence for mean differences were considered when the test returned p-values less than 0.05.

3. Results and discussion

3.1 Qualitative evaluation of protease production

The results of the qualitative evaluation in solid medium, skimmed milk agar (SMA) and feather meal agar (FMA), showed the capacity of *Aspergillus* sp. to produce proteolytic enzymes after 5 days of incubation. In both media it was possible to observe the formation of halos around the colonies (complementary figure), indicating that the fungus is efficient in the production of these enzymes. In the SMA medium, a translucent halo was formed around the colonies, while in the FMA medium, the halo formed allowed the observation of degraded feather meal around the colonies. The preliminary data of the qualitative evaluation were decisive for the follow-up of this study, due to the capacity of *Aspergillus* sp. in the production of proteolytic enzymes.

3.2 Preliminary fungal identification

Figure 1 shows the growth characteristics of the filamentous fungus in CYA and MEA media at 25 °C and 37 °C after 7 days of cultivation. In both media at 25 °C the colony showed a green tint, and at 37 °C the color showed white tones. One of the main characteristics that differentiates *Aspergillus* species is the color of the colonies, which

can present shades of green, black, gray, yellow, white and brown (Klich, 2002). Characteristics such as colony color and size after the incubation period, texture of conidiophores, size and texture of conidia are important for taxonomic studies based on morphology, since the genus is subdivided into sections according to conidiophore arrangements and conidia. These characteristics together or separately allow a clear difference from the main genus sections (Klich, 2002). Traditional identification, based on the morphological caracteristics of the fungus, showed that the isolate belongs to the genus *Aspergillus*, especially due to the presence of spores (conidia) in chains from phialides which were supported by well-defined vesicles on the stipe end (Pitt and Hocking, 2009). This genus is considered cosmopolitan and widely distributed in nature, the isolation of species in soils and fallen plants is very common, the genus has a greater abundance in regions of tropical and subtropical climates. (Klich, 2002, Pitt and Hocking, 1997). These data corroborate our results, where the fungus under study was isolated from the soil in the Virua National Park, located in northern Amazonia. Proteases from species of the genus *Aspergillus* have been extensively studied, since they are known for their ability to secrete high levels of enzymes in the growing environment. Several of these enzymes produced in large-scale submerged fermentation have been widely used in industry over the decades (Wu et al., 2006). Thus, the enzyme produced in this study meets the previous study, showing the production of *Aspergillus* proteases from the use of an agricultural residue as a substrate. Future studies must be done so that the production of this enzyme is optimized and used industrially.

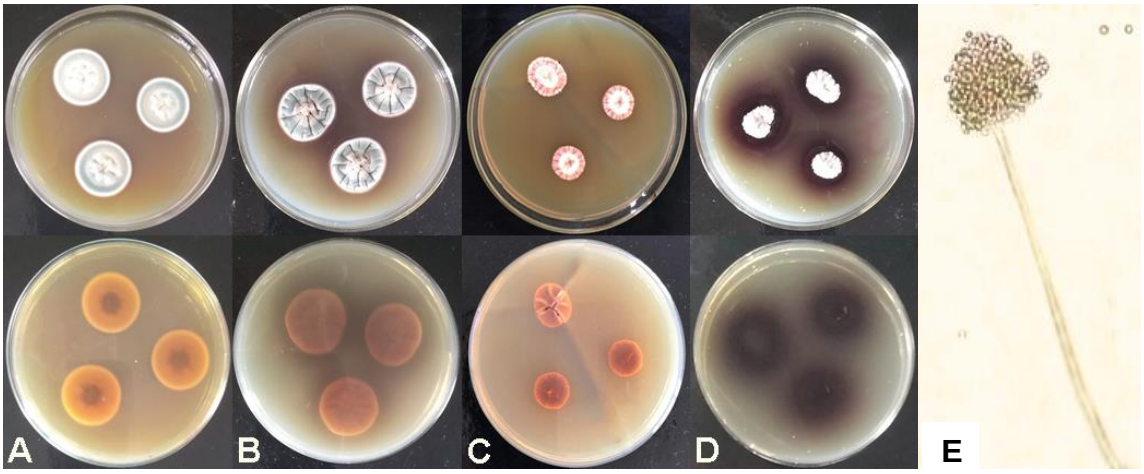


Figure 1. Colony morphology of *Aspergillus* sp. in CYA and MEA 25 ˚C and 37 ˚C after 7 days. (A) up and reverse site in MEA 25 ˚C; (B) up and reverse site in CYA 25 ˚C; (C) up and reverse site in MEA 37 ˚C; (D) up and reverse site in CYA 37 ˚C; (E) and microscopic aspects of reproductive structures.

3.3 Preparation of chicken feather waste and inoculum

According to Daroit and Brandelli (2014), the concentration of feathers is one of the main factors to be considered in processes of optimization of enzymatic production. In this context, the effect of different concentrations (0.5, 1, 3 and 5 %) of FM on protease production was initially evaluated. The results indicated that the best production of the enzyme occurred in cultivation with a greater amount of inoculum (5 %) (supplementary material), while in the culture of lower concentration (0.5 %) less activity was obtained. Previous studies claim that high concentrations of FM result in cell shear, in addition to reducing the transfer of oxygen to microbial growth in the medium (Fakhfakh, 2011; Daroit and Brandelli, 2014). On the other hand, low concentrations of substrate can lead to underutilization of microbial potential and less difficulty in controlling physical and chemical variables such as pH, temperature and oxygen. As this work was carried out on a laboratory scale, we opted for the use of FM (0.5 %) for the production of proteolytic enzymes.

3.4 Assay of enzymatic activity and concentration of soluble proteins

The determination of proteolytic activity was evaluated in submerged cultures (FM), during the 10-day incubation period. As shown in Figure 2, *Aspergillus* sp. expressed its greatest activity on the second day of incubation (145.13 U/mL), with a reduction in 72 h. The protein concentration was verified in 48 hours of cultivation, which showed greater activity, with values of 0.07 mg/mL. Results presented by Ire et al., (2011) and Muthukshmi et al., (2011) showed that the maximum production of proteolytic enzymes by Aspergillus species occurs between 4 to 9 days of incubation. Sivakumar and Raveendran (2015), report that normally the process of degradation of the feathers carried out by fungi, occurs more slowly when compared to bacteria. These are widely exploited by the industry exactly because they degrade mare quickly, generally reaching the maximum peak of activity in the period of 48 h. Reduced enzyme production time is an important factor for industries as it reduces operating costs and less degradation of the enzymes produced (Nyonzima and More, 2013). In a study carried out with 11 species of *Aspergillus* from the Amazon Fungus Collection, the proteolytic activity showed a variation between the values of 8.09 U/mL, in *A. japonicas* to 22.49 U/mL, in *A. oryzae*, showing that the production proteases can vary between fungi of different species (Araújo et al., 2016). In comparison with these results, the proteases produced by *Aspergillus* sp. in this study, it obtained efficiently better activity in less time of growth, proving its potential in a biotechnological perspective.

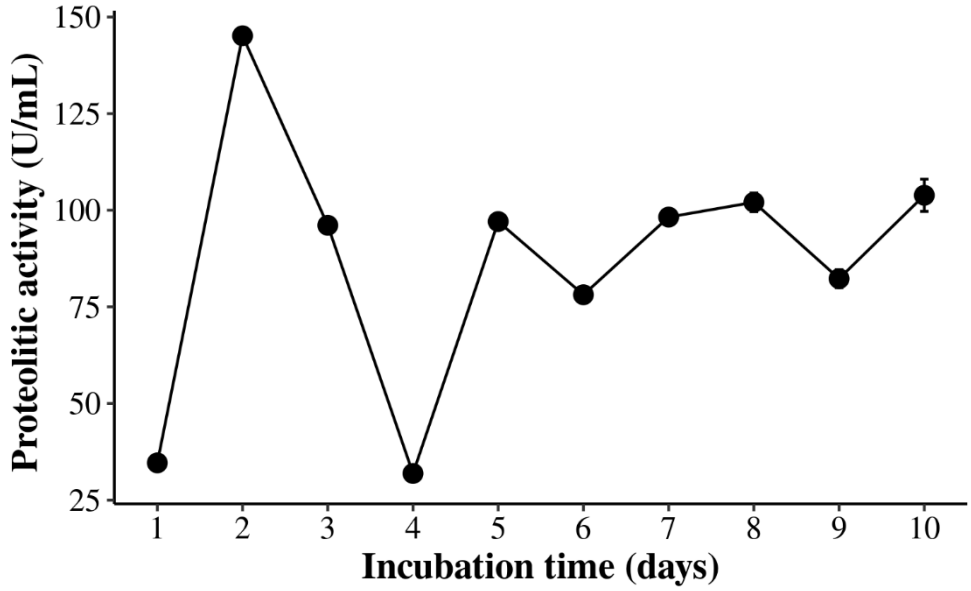


Figure 2. Proteolytic activity of *Aspergillus* sp. Obtained through submerged culture for 10 days of incubation, at 27 °C, at 120 rpm**.** The test was performed in triplicate and the bars indicate the standard deviation.

3.5 Keratinolytic activity

Table 1 shows the keratinolytic activity of the substrates whole feather (WF) and feather meal (FM) in submerged culture medium containing 0.5 % of substrate after 48 h of incubation, at 27 °C. The observed value for keratinolytic activity in the culture containing FM was 53.5 U/mL. An important factor to be observed is the type of substrate that was used (WF and FM). The results showed that FM is the best substrate for the enzymatic production of *Aspergillus* sp., Since in the medium with FM the substrates are more available for the enzyme/substrate bond, there is less resistance and, therefore, hydrolysis is more efficient (Corrêa et al., 2010). Silva (2018) defends the idea of using microbial enzymes for the degradation of keratinous residues, mainly chicken feathers, as an alternative to reduce and/or solve the problem of accumulation of this by-product in the environment. Therefore, the search for efficient enzymes in this process has become constant.

Substrate	Proteolitic activity (U/mL) ± SD	Keratinolitic activity (U/mL) ± SD
Whole feather	45.5 ± 0.04	21.76 ± 0.12
Feather meal	145.13 ± 0.7	53.5 ± 0.00

Table 1 Evaluation of enzymatic activity. Assay were performed in triplicate and measurement data were expressed as the Mean ± Standard Deviation (SD).

320

321 *3.6 Concentration of extracellular protease*

322 Often, the first step used to separate proteins from crude extracts is precipitation by adding
323 salts (ammonium sulfate) or water-miscible organic solvents. The separation in this case
324 is based on differences in solubility presented by the proteins (Marzzoco and Torres,
325 1999). In this study ammonium sulfate was used as a precipitating agent in different
326 saturation ranges (0-20, 20-40, 40-60, 60-80 and 80-100 %), in order to determine the
327 range of highest extracellular protease concentration. All ranges were evaluated, since
328 there was no previous knowledge about the isolate *Aspergillus* sp. studied in that work.
329 The result demonstrated that there was a spread of the enzymatic activity within these
330 ranges, and, therefore, the optimal saturation range for the enzyme between 0 and 60 %
331 was considered to follow the studies.

332

333 *3.7 Screening of growth substrates for production of keratinolytic proteases*

334 Different substrates were tested in order to evaluate the production of extracellular
335 protease by *Aspergillus* sp. in submerged growth. The fungus showed to degrade all the
336 substrates analyzed in this study. Cultures on the substrates peptone and feather meal
337 resulted in greater production of extracellular proteases, reaching maximum values for
338 enzymatic activity in 48 h of culture (Fig. 3). *Aspergillus* species are commonly known
339 for their ability to use different substrates for their growth, as well as using different

metabolic pathways for their assimilation (Hajji et al., 2008; Fleißner and Dersch, 2010). The synthesis of microbial proteases is often induced by keratin substrates such as feather and mainly in the form of feather meal, as it contains greater accessibility of the enzyme to the substrate and homogeneity, which results in less resistance to hydrolysis (Brandelli and Riffel, 2005; Corrêa et al., 2010). In contrast, the cultivations on the substrates gelatin and human hair showed lower values 47.39 and 47.69 %, respectively. Previous studies claim that there is a greater difficulty in hydrolysis of the hair substrate due to the conformational diversity of the hair keratin in relation to feather keratin (Onifade et al., 1998; Daroit and Brandelli, 2014). Some representatives of the Ascomyctes group have been reported to have a high capacity to degrade a wide variety of keratin substrates including feather, hair and wool, which were considered very difficult to degrade structures (Verma et al., 2017). This result corroborates the efficiency of *Aspergillus* sp. to produce proteases from the natural substrate FM, considered the most suitable because it is a low-cost and widely available alternative, and at the same time can represent a potential ecologically appropriate management strategy, as well as adding value to these residues. Given the above, the feather meal substrate was considered the most suitable to be used in subsequent studies.

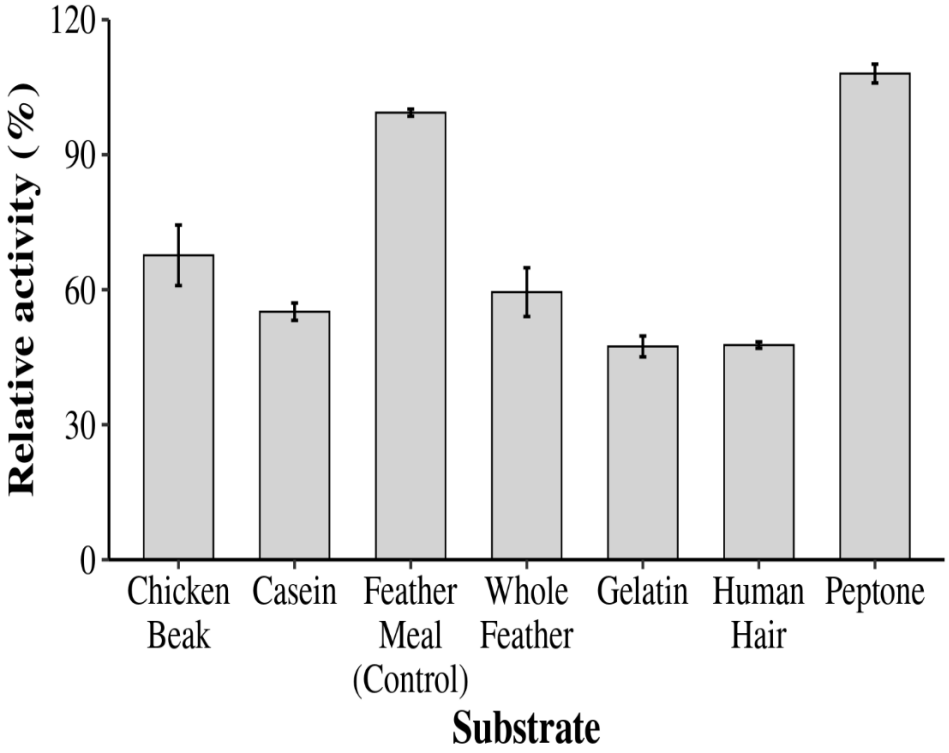


Figure 2. Protease production by *Aspergillus* sp. in different growth substrates: chicken beak, casein, feather meal, whole feather, gelatin, human hair and peptone at a concentration of 0.5 %, after 48 h of incubation in submerged culture, at 27 °C, at 120 rpm. The test was performed in triplicate and the bars indicate the standard deviation.

364

365 *3.8 Evaluation of the degradation of the feathers*

366 Degradation was evaluated in submerged cultures (WF and FM), incubated at 27 °C, for
367 48 h. The highest percentage of degradation was obtained in cultivation with FM (15.82
368 %), while WP degraded 9.24 % (supplementary figure). A study carried out with
369 *Aspergillus* sp. isolated from Caatinga soil, reports that the greatest degradation of growth
370 containing fragments of feathers was observed from the ninth to the twelfth day of
371 incubation (Ferreira et al., 2016). Bohacz (2017), used 5 strains of fungi obtained from
372 soil, to evaluate the percentage of degradation of feather meal. In this study, all isolates
373 were able to degrade the substrate, however, *Chrysosporium articulatum* and
374 *Aphanoascus fulvescens* were the most active in hydrolysis, with biomass loss

corresponding to 63.7 and 65.9 %, respectively, after 42 days of cultivation. In this same incubation period, the strain *Chrysosporium keratinophilum* presented a lower percentage of degradation (35 %). Although the percentage of degradation has not reached maximum values during the tests, we observed that with the addition of salts, detergents, as well as solvents, the activity was satisfactorily elevated. It should be noted that the primary objective, keratin hydrolysis, was achieved, so the rigid structures that constitute the feather were broken, reducing the time of degradation in nature. Therefore, the production of extracellular protease by the fungus *Aspergillus* sp., using chicken feathers as the only source of carbon and nitrogen, can contribute to the better use of these agribusiness by-products.

3.9 Effects of pH and temperature on enzyme activity

Temperature and pH are important control parameters to be investigated in submerged growth, to ensure maximum microbial growth and consequent enzyme production (Sharma et al., 2017). The effect of temperature on enzyme activity was evaluated between 37 and 80 °C, (Fig. 4). In these conditions, the enzymes of *Aspergillus* sp. demonstrated optimal activity at 37 °C, followed by a decrease in higher temperatures. In general, within the genus *Aspergillus*, the proteases produced have an optimum activity temperature of 30 to 45 ºC (Souza et al., 2015). Unlike our work, the fungi *Aspergillus parasiticus* and *Aspergillus niger*, showed maximum proteolytic activity at 50 and 45 ºC, respectively (Devi et al., 2008; Anitha and Palanivelu, 2013). *Aspergillus* sp. it had an optimum temperature at 40 °C (Ferreira, et al., 2017). Magalhães et al. (2019), report that *Lentinus crinitus* enzymes demonstrated optimal activity at 50 °C. Temperature is an important tool in the industry, as it is a critical variable that can cause a decrease in enzyme activity by inactivating the enzyme (Illanes et al., 2000), hence the importance

400 of its study in enzymatic processes. The initial pH of the reaction medium is capable of
401 affecting the solubility of salts, function of the cell membrane, absorption of nutrients.
402 cell morphology, product biosynthesis, and consequently protease production. Even
403 within the same species or even between fungal isolates it is possible to find growth
404 differences at different pHs (Hung and Trappe, 1983; Fang and Zhong, 2002). Therefore,
405 pH control is of great importance in the production of protein hydrolysates from microbial
406 protease (Surówka et al., 2004). The effect of pH (5.0 and 12.0) on crude keratinase
407 produced by *Aspergillus* sp. was investigated. The maximum activity was observed at pH
408 5.0, with a substantial loss of activity at a higher pH (Figure 4). As in our study,
409 proteolytic enzymes from *Lentinus crinitus* showed good stability at acid pH (pH 5.0 and
410 6.0) (Magalhães et al., 2019). Other enzymes, however, were more active in alkaline pH,
411 such as those studied by Yamamura et al. (2002), Riffel et al. (2003) and El-Refai et al.
412 (2005).

413

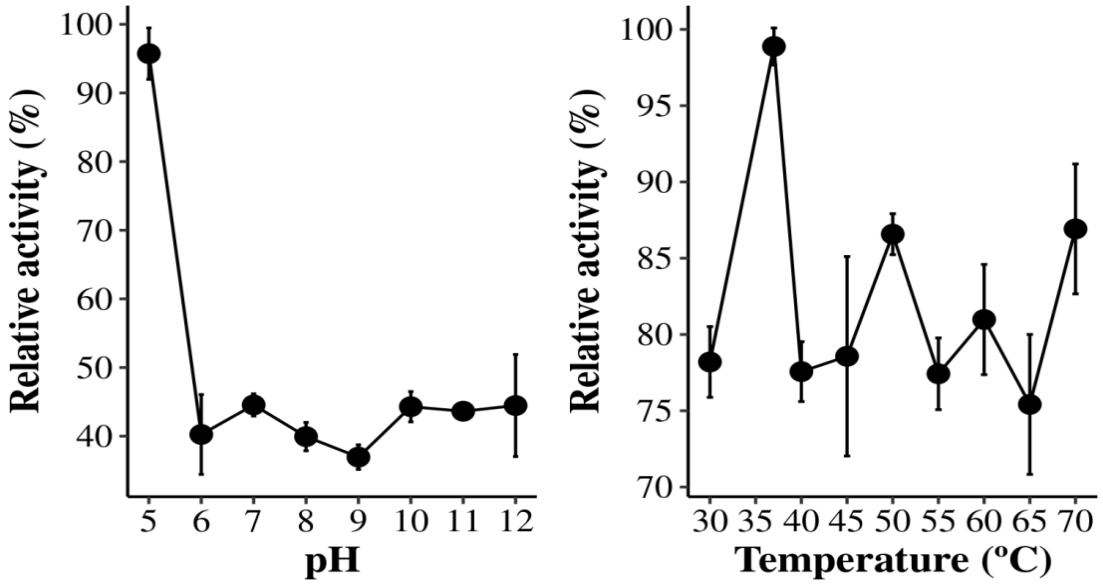


Figure 4. Effect of temperature and pH variation on proteolytic activity. The test was performed in triplicate and the bars indicate the standard deviation.

3.10 Effect of chemicals on enzyme activity

The presence of salts in the reaction medium can influence proteolytic activity and, therefore, the effects of various salts in different concentrations were tested. According to Table 2, the salts, $ZnSO_4$, NaCl, $MgCl_2$ and $SrCl_2$ caused an inhibition in the proteolytic activity of the fungal extract regardless of their concentrations, indicating that these ions interacted with the active site of the enzymes and thus reduced their catalytic activity. The presence of Cu^{2+}, Fe^{2+}, Zn^{2+} is often a negative factor for protease activity (Moallaei et al., 2006). In particular, excess Zn^{2+} may be inhibitory to some metalloproteases due to the formation of bridges between zinc monohydroxide ($ZnOH^{+}$) and catalytic zinc ions at the active site (Riffel et al. 2007). It was observed that manganese sulfate exerted a differential stimulation, increasing the enzymatic activity by approximately 55%. Similar results were found by Magalhães et al., (2019), who reported that the proteolytic activity of *Lentinus crinitus* was increased (129.43 %). The stimulating effect of Mn^{2+} has also been described for *B. subtilis* keratinase S14 (Macedo et al., 2008). According to Harer et al. (2018) metal ions such as Ca^{2+}, Mg^{2+} and Mn^{2+} increase and stabilize the enzymatic activity. Metal ions such as Ca^{2+}, Co^{2+}, K^{+}, Na^{2+}, Cu^{+}, Fe^{2+}, Mn^{2+} and Zn^{2+} have been shown to increase or not affect the protease activity of an *Aspergillus* sp. Strain (Ferreira et al., 2017). Nazmi et al., (2006) assert that ions can be involved in catalytic processes, participating in redox reactions or electron transfer. The effect of different metal ions on microbial keratinases is generally highly variable, depending on both their nature and their concentration (Werlang and Brandelli 2005). In this perspective, the addition of specific salts to the reaction medium, mainly cations, can help in the stabilization of microbial protease through connections to specific sites in the enzyme structure (Silveira et al., 2010), and thus contribute to enzymatic catalysis in bioprocesses. Non-ionic detergents like Triton X-100 and Tween-20 are mild surfactants and generally

do not affect protein activity (Linke, 2009). In this work, Tween 20 (0.5 % and 1% v/v) and Triton X-100 (0.5 and 1% v/v) tended to stimulate enzymatic activity. Ferreira et al. (2017) demonstrated that certain detergents at a final concentration of 2% had a positive effect on the activity of *Aspergillus* sp. CPU 1276. Similar results to our study were found with keratinolytic protease from *Aspergilllus parasiticus* which in the presence of 0.5 % SDS and CTAB had an inhibitory effect on proteolytic activity (Anitha and Palanivelu, 2013). SDS is a strong anionic surfactant that can have inhibitory effects for several proteases (Fakhfakh-Zouari et al., 2010). In our study, SDS (0.5 % and 1 % v/v), had a negative effect on catalysis (Table 3). At a concentration of 0.1 % (m/v), the SDS did not affect the Bacillus licheniformis KBDL4 protease (Patak and Deshmukh, 2012). Bach et al. (2011), report that this detergent increased the activity of Aeromonas hydrophila K12 crude protease. The increase in solubility with hydrophobic substrates and the elimination of microbial contamination are some advantages of using enzymes in an organic solvent system. However, the enzyme's catalytic activity can be impaired or even inactivated. Therefore, we evaluated the enzymatic stability in several organic solvents (Table 3). The proteases of *Aspergillus* sp. of this study maintained their activities in the presence of solvents, varying little in relation to the control. The stability to organic solvents is generally attributed to the disulfide bonds located on the surface of the molecule (Doukyu and Ogino, 2010). Zanphorlin et al. (2011) reported that the protease of the fungus *Myceliophthora* sp. lost enzymatic activity with addition of acetone and butanol.

Salts	Concentration (mM)	Relative activity (%) ± SD
Control	-	100 ± 0.4
$CuSO_4$	1	150.80 ± 3,4*
	5	132.05 ± 3.3*
$MgSO_4$	1	151.23 ± 3.3*
	5	148.07 ± 3.5*
KCl	1	139.15 ± 2,6*
	5	150.64 ± 6,2*
$MnSO_4$	1	153.31 ± 3.8*
	5	155.55 ± 6.3*
$CaCl_2$	1	144.87 ± 7.8*
	5	141.93 ± 1.7*
$ZnSO_4$	1	49.78 ± 3.6*
	5	56.09 ± 1.9*
NaCl	1	54.01 ± 0.6*
	5	57.10 ± 2.6*
$MgCl_2$	1	57.37 ± 1.6*
	5	58.54 ± 1.7*
$SrCl_2$	1	56.51 ± 0.7*
	5	54.00 ± 5.2*

Table 2 Effect of various salts on the production of proteases. Assay were performed in triplicate and measurement data were expressed as the Mean ± Standard Deviation (SD). * significant difference at $p< 0.05$

463

464

465

466

467

Reagents	Concentration (%)	Relative activity (%) ± SD
Control	-	100 ± 0.7
CTAB	0,5 (w/v)	90.70 ± 1.7*
	1 (w/v)	105.93 ± 1.8
Tween 20	0,5 (v/v)	125.53 ± 5.5*
	1 (v/v)	120,97 ± 3.5*
Triton X-100	0,5 (v/v)	122.90 ± 3.9*
	1 (v/v)	131.11 ± 0.9*
SDS	0,5 (w/v)	62.88 ± 2.5*
	1 (w/v)	92.62 ± 2.3
PEG	0,5 (v/v)	64.38 ± 3.5*
	1 (v/v)	42.56 ± 12.7*
Acetone	0,5 (v/v)	119.73 ± 28.07
	1 (v/v)	101.77 ± 2.6
Butanol	0,5 (v/v)	109.98 ± 1.2
	1 (v/v)	97.24 ± 4,9
Methanol	0,5 (v/v)	112.73 ± 1.9
	1 (v/v)	105.90 ± 2.6*
DMSO	0,5 (v/v)	97.41 ± 2.9
	1 (v/v)	101.54 ± 2.2
Acetonitrile	0,5 (v/v)	107.63 ± 1.6
	1 (v/v)	104.93 ± 0.4
Isopropanol	0,5 (v/v)	98.27 ± 0.9
	1 (v/v)	96.15 ± 1.5

Table 3 Effect of various chemical reagents on proteolytic activity. Assay were performed in triplicate and measurement data were expressed as the Mean ± Standard Deviation (SD). * significant difference at $p < 0.05$.

468

469 The effect of inhibitors on proteolytic activity was examined and is listed in Table 4. The

470 results demonstrate that the proteases were resistant to the action of EDTA and β-

mercaptoethanol, suggesting that it is not a metalloprotease or cysteine protease. EDTA is a chelating agent that inhibits the action of metalloprotease and β-mercaptoethanol, which is a strong irreversible reducing agent that reduces the disulfide bonds of the enzyme (Sabotič and Kos, 2012). Unlike our results, Magalhães et al. (2019), reported that the relative proteolytic activity of *Lentinus crinitus* enzymes was significantly reduced in the presence of EDTA, indicating that the crude extract of the fungus contains metalloproteases. Martim et al. (2017), analyzing the effect of inhibitors on the proteolytic activity of *Pleurotus albidus*, verified the presence of serine and cysteine proteases in the crude extract of the fungus. Tests with specific inhibitors need to be done to classify the enzyme under study.

Inhibitor	**Concentration (mM)**	**Relative activity (%) ± SD**
Control	-	100 ± 1.0
β - mercaptoethanol	1	156.59 ± 11.6*
	5	163.00 ± 10.1*
EDTA	1	88.84 ± 2.1
	5	78.05 1.3*

Table 4 Effect of inhibitors on proteolytic activity. Assay were performed in triplicate and measurement data were expressed as the Mean ± Standard Deviation (SD). * significant difference at $p < 0.05$.

Conclusion

The work was important for the characterization of the fermentation process of the fungus *Aspergillus* sp. for an efficient and economical production of extracellular proteases. The reduction in production cost was attributed to the fungus ability to produce extracellular protease in liquid medium using feathers, an agro-industrial residue, as carbon source. The results obtained showed that *Aspergillus* sp. it is efficient in the cleavage of

keratinous residues, growing in simple cultive with feathers as its only source of energy, requiring a low concentration of substrate and reduced cultivation time, obtaining excellent enzymatic activity in these conditions. These results suggest a future application of protein hydrolysates as a supplement in animal feed and biofertilizers. Therefore, this study presents a strategy for recycling agro-industrial waste, enabling the addition of value to these low-cost raw materials, and thus, contributing to the maintenance of environmental quality.

Declaration of Competing Interest

The authors declare that they have no known competing financial interests or personal relationships that could have appeared to influence the work reported in this paper.

Acknowledgments

This work was supported by CAPES and CNPq for financing the project: Diversity of macroinvertebrates and fungi associated with enzyme producers, under process 424216/ 2016-7, and the project: Obtaining bioactive peptides from enzymatic hydrolysis of residues from the fishing industry, under process 428648/2018-5, to which this search is associated.

References

Acda, M.N., 2010. Waste chicken feather as reinforcement in cement-bonded composites. Philipp. J. Sci. 139, 161–166.

Alves, S.B., Pereira, R.M.,1998. Produção de fungos entomopatogênicos. In: Alves, S.B. Controle microbiano de insetos. 2. ed. Piracicaba: FEALQ.

Anbu, P., Gopinath, S.C.B., Hilda, A., Lakshmipriya, T., Annadurai, G., 2007. Optimization of extracellular keratinase production by poultry farm isolate *Scopulariopsis brevicaulis*. Bioresource Technology. 98, 1298–1303. https://doi.org/10.1016/j.biortech.2006.05.047.

Andri S., Ken A., Andreas N., Tomas A. , Chandima A. , Antti A., Adrian B. , Kamil B. , Ben B., Hans W., Frederico C., Stephane C., Daniel C., Leanne C. , Nicholas C., Clint C., Michael D., Harold C., Stephane D., Charles D., Dirk E., Claus E., Martin E., Jeff E., Richard W., John F., Romain F., Michael F., Tal G., Matthias G., Joseph

L., Vilmantas G., Yulia R., Sereina G., Juergen G.,Gabor G., Frank E., Richard H., Michael H., Christian W., Soeren H., Torsten H., Markus H., Wallace W., Pete H., Rob J., Christopher J., Matthias K., Mikko K., Max K., Detlew L., Friederich L., Jim L., Dong Li, Martin M., Arni M., Ben M., Daniel M., George M., John M., Alina M., David M., Weiwen M., Giovanni M., Yongyi Min, David M., Franziska M., Markus N., Daniel N., Henric N., Klaus N., Derek O., Hong Ooi, Nick P., Sandrine P., Tony P., Luke P., Roland R., William R., Tyler R., Brian D., Caroline R., Nathan R., Nick S., Venkatraman E., Michael S., Greg S., Karline S., Werner A., Alec S., Mark S., Ralf S., Matthias T., Duncan T. L., Terry T., Yves T., Luis T., Adrian T., Joshua U., Kevin U., Jeremy VanDerWal, Bill V., John V., Pablo J. V., Iglesias, Gregory R. W.,Stefan W., Hadley W., Rand R. W., Peter W., Daniel W., Joseph W., Ying Wu, Thomas Yee, Achim Z., 2020. DescTools: Tools for Descriptive Statistics. R package version 0.99.39, https://cran.r-project.org/package=DescTools.

Anitha, T.S.A., Palanivelu, P., 2013. Purification and characterization of a extracellular Keratinolytic protease from a new isolate of *Aspergillus parasiticus*. Protein Expr. Purifi. 88, 214-220. https://doi10.1016/j.pep.2013.01.007.

Araújo, C.P.M., Silva, L.M., Lima, A.K.S., Torres, D.R., Silva, J.C., Fernandes, O.C.C., 2016. Produção de proteases por *Aspergillus* spp. estocados na Coleção de Fungos da Amazônia - CFAM do Instituto Leônidas e Maria Deane. In: Diversidade Microbiana da Amazônia. Manaus, AM: Editora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; p. 322-329.

Bach, E. Daroit, D.J., Corrêa, A P.F., Brandelli, A., 2011. Production and properties of keratinolytic proteases from three novel Gram-negative feather-degrading bacteria isolated from Brazilian soils. Biodegradation. 22, 1191-1201. https:// doi.org/10.1007/s10532-011-9474-0.

Bohacz, J., 2017. Biodegradation of feather waste keratin by a keratinolytic soil fungus of the genus *Chrysosporium* and statistical optimization of feather mass loss, World J. Microbiol. Biotechnol. 33,1-16. https://doi.org/10.1007/s11274-016-2177-2.

Bradford, M.M.A.,1976. Rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding. Anal. Biochem. 72, 248. https://doi.org/10.1016/0003-2697(76)90527-3.

Brandelli, A., Riffel, A., 2005. Production of na extracellular keratinase from *Chryseobacterium* sp. growing on raw feathers. J. Biotechnol. 8, 35-42.

Cheong, C.W., Lee, Y.S., Ahmad, S. A., Ooi, P.T., Phang, L.Y., 2018. Chicken feather valorization by thermal alkaline pretreatment ollowed by enzymatic hydrolysis for protein-rich hydrolysate production, Waste Manage. 79, 658-666. https:// doi.org/10.1016/j.wasman.2018.08.029.

Corrêa, A.P.F., Daroit, D.J., Brandelli, A., 2010. Characterization of a keratinase produced by *Bacillus* sp. P7 isolated from an Amazonian environment. Int. Biodeterior. Biodegradation**.** 64, 1-6. https://doi.org/10.1016/j.ibiod.2009.06.015.

Daroit, D.J., Brandelli, A., 2014. A current assessment on the production of bacterial keratinases. Crit. Rev. Biotechnol. 34, 372-384. https://doi.org/10.3109/07388551.2013.794768.

Devi, M.K., Banu, A.R., Gnanaprabhal, G.R., Pradeep, B.V., 2008. Purification, characterization of alkaline protease enzyme from native isolate *Aspergillus niger* and its compatibility with commercial detergents. Indian J. Sci. Technol. 1,1-6.

Donner, M.W., Arshad, M., Ullah, A., Siddique, T., 2019. Unravelled keratin-derivedbiopolymers as novel biosorbents for the simultaneous removal of multiple tracemetals from industrial wastewater. Sci. Total Environ. 647, 1539–1546.

570 Dunnett, C.W.,1955. A multiple comparison procedure for comparing several treatments
571 with a control. J. Am. Stat. Assoc. 50, 1096–1121.
572 El-Refai, H.A., Abdelnaby, M.A., Gaballa, A., El-Araby, M.H., Fattah, A.F.A., 2005.
573 Improvement of the newly isolated *Bacillus pumilus* FH9 keratinolytic activity.
574 Process Biochem. 40, 2325 – 2332.
575 Fakhfakh, N., Ktari, N., Haddar, A., Mnif, I. H., Dahmen, I., Nasri, M., 2011. Total
576 solubilisation of the chicken feathers by fermentation with a keratinolytic
577 bacterium, *Bacillus pumilus* A1, and the production of protein hydrolysate with
578 high antioxidative activity. Process Biochem. 46, 1731-1737. https://
579 doi.org/10.1016/j.procbio.2011.05.023.
580 Fakhfakh-Zouri, N., Haddara, A., Hmidet, N., Frikha, F., Nasri, W., 2010. Application of
581 statistical experimental design of optimization of keratinases production by Bacillus
582 pumilus A1 grown on chicken feather and some biochemical properties. Process
583 Biochem. 45, 617–626. https://doi.org/10.1016/j.procbio.2009.12.007.
584 Fang, Q.H., Zhong, J.J., 2002. Effect of initial pH on production of ganoderic acid and
585 polysaccharide by submerged fermentation of *Ganoderma lucidum*. Process
586 Biochem. 37,769-774. https://doi.org/10.1016/S0032-9592(01)00278-3.
587 Fleißner, A., Dersch, P., 2010. Expression and export: recombinant protein production
588 systems for Aspergillus. Appl. Microbiol. Biotechnol. 87, 4, 1255-1270.
589 http://doi.org/10.1007/s00253-010-2672-6.
590 Ferreira, C.M.O, Correia, P.C., Brandão-Costa, R.M.P., Albuquerque, W.W.C., Lin Liu,
591 T.P.S., Campos-Takaki, G.M., Porto, A.L.F., 2016. Collagenase produced from
592 *Aspergillus* sp. (UCP 1276) using Chicken feather industrial residue. Biomed.
593 Chromatogr. 31, 38-82. https://doi.org/10.1002/bmc.3882.
594 Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2019. Gateway to poultry
595 production and products. Meat Market Review - Emerging trends and outlook
596 http://www.fao.org/3/ca4076en/ca4076en.pdf (accessed 12 december 2020).
597 Fontoura, R., Daroit, D.J., Corrêa, A.P.F., Moresco, K.S., Santi,L., Silva, W.O.B., Yates
598 III, J.R., Moreira, J.C.F., Brandelli, A., 2019. Characterization of a novel
599 antioxidant peptide from feather keratin hydrolysates. New Biotechnol. 49, 71-76.
600 https://doi: 10.1016/j.nbt.2018.09.003.
601 Ghaffar, I., Imtiaz, A., Hussain, A., Javid, A., Jabeen, F., Akmal, M., Qazi, J.I., 2018.
602 Microbial production and industrial applications of keratinases: an overview. Int.
603 Microbiol. 21, 163–174. https://doi.org/10.1007/s10123-018-0022-1.
604 Gopinath, S.C.B., Anbu, P., Lakshmipriya, T., Tang, T.H., Chen, Y., Hashim, U.,
605 Ruslinda, A. R., Arshad, M. K., 2015. Biotechnological aspects and perspective of
606 microbial keratinase production. BioMed Res. Int. 1-10.
607 https://doi.org/10.1155/2015/140726.
608 Hajji, M., Rebai A., Gharsallah N., Nasri, M., 2008. Optimization of alkaline protease
609 production by *Aspergillus clavatus* ES1 in Mirabilis jalapa tuber powder using
610 statistical experimental design. Appl. Microbiol. Biotechnol. 79, 915–923.
611 https://doi.org/10.1007/s00253-008-1508-0.
612 Harer, S.L., M.S. Bhatia., N.M. Bhatia, 2018. Isolation, purification and partial
613 characterization of thermostable serine alkaline protease from a newly isolated
614 *Bacillus thuringinsis*-SH-II- 1A. African J. Biotechnol**.** 17, 178-188.
615 https://doi.org/10.5897/AJB2015.14831.
616 Hung, L.L., Trappe, J.M., 1983. Growth variation between and within species of
617 ectomycorrhizal fungi in response to pH in vitro. Mycologia. 75, 234-241.
618 https://doi.org/10.2307/3792807.

Illanes, A., Wilson, L., Tomasello, G., 2000. Temperature optimization for reactor operation with chitin-immobilized lactase under modulated inactivation. Enzyme Microb. Technol. 27,270-278. https://doi:10.1016/s0141-0229(00)00209-x.

Ire, F.S., Okolo, N.B.N., Moneke, A.N., Odibo, F.J. C., 2011. Influence of cultivation conditions on the production of a protease from *Aspergillus carbonarius* using submerged fermentation. Afr. J. Food. Sci. 5, 353- 365. https://doi.org/10.5897/AJFS.9000168.

Jisha, V.N., Smitha, R.B., Pradeep, S., Sreedevi, S., Unni, K.N., Sajith, S., Priji, P., Josh, M.S., Benjamin, S., 2013. Versatility of microbial proteases. Adv. Enzyme Res. 1, 39-51. https://doi.org/ 10.4236/aer.2013.13005.

Klich, M.A., 2002. Identification of Common *Aspergillus* species. Netherlands: Centraal bureau voor Schimmelautures.

Kothari D., Rani A., Goyal, A., 2017. Keratinases: In: Pandey A, Negi S, Soccol CR, editors. Current developments in biotechnology and bioengineering. Oxford, UK: Elsevier BV; p. 447–71.

Lasekan, A., Bakar, F. A., Hashim, D., 2013. Potential of chicken by-products as sources of useful biological resources. Waste Manage. 33, 552-565. https://doi.org/ 10.1016/j.wasman.2012.08.001.

Lemes, A.C., Sala, L., Ores, J.C., Braga, A.R.C., Egea, M.B., Fernandes, K.F., 2016 A review of the latest advances in encrypted bioactive peptides from protein-rich waste. Int. J. Mol. Sci. 17, 1-24. https://doi.org/ 10.3390/ijms17060950.

Linke, D., 2009. Detergents: na overview. Methods Enzymol. 463, 603-17. https://doi.org/10.1016/S0076-6879(09)63034-2.

Macedo, A.J., Silva, W.O.B., Termignoni, C., 2008. Properties of a non collagen-degrading Bacillus subtilis keratinase. Canidian J. Microbiol. 54, 180–188. https://doi.org/10.1139/W07-124.

Magalhães, A.A.S., Silva, T.A. Teixeira, M.F.S. Cruz Filho, R.F., Silva, S.D., Gomes, D.M.D., Pereira, J.O., 2019. Produção e caracterização de enzimas proteolíticas de *Lentinus crinitus* (L.) F. 1825 DPUA 1693 do bioma amazônico (Polyporaceae). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais. 14, 453-461.

Martim, S.R., L.S.C. Silva, M.M. Alecrim, B.C. Souza, I.M.A. Oliveira., M.F.S. Teixeira, 2017. Proteases ácidas de cogumelo comestível da Amazônia para aplicabilidade industrial. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais. 12, 353-362.

Marzzoco, A., Torres, B.B., 1999. Bioquímica Básica. Ed Guanabara Koogan.

Moallaei, H., Hossein Moallaei, Zaini, F., Larcher, G., Beucher, B., Bouchara, J.P., 2006. Partial purification and characterization of a 37 kDa from *Trichophyton vanbreuseghemii*. Mycopathologia. 161, 369-375. https://doi.or/ 10.1007/s11046-006-0019-8.

Muthulakshmi, C.D., Gomathi, D.G., Kumar, G., Ravikumar, G., Kalaiselvi, M., Uma, C., 2011. Production, purification and characterization of protease by *Aspergillus flavus* under solid state fermentation. Jord. J. Biol. Sci. 4, 137-148.

Nazmi, A.R.T., Reinisch., H.J, Hinz, 2006. Ca-binding to *Bacillus licheniformis* α-amylase (BLA). Arch. Biochem. Biophys. 453, 18-25. https://doi.org/10.1016/j.abb.2006.04.004.

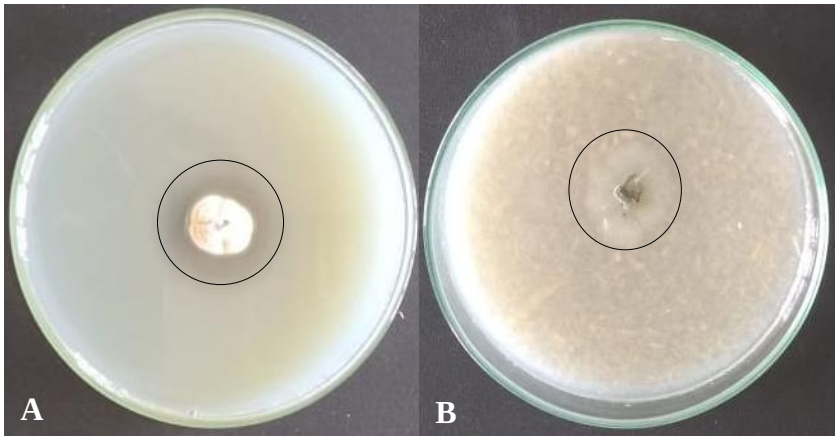
Nyonzima, F.N., More, S.S., 2013. Screening and optimization of cultural parameters for an alkaline protease production by *Aspergillus terreus* gr. under submerged fermentation. Int. J. Pharm. Bio. Sci. 4, 1016 – 1028.

Onifade, A.A., Al-Sane, N.A., Al-Musallam, A.A., Al-Zarban, S., 1998. A review: potentials for biotechnological applications of keratin-degrading microorganisms

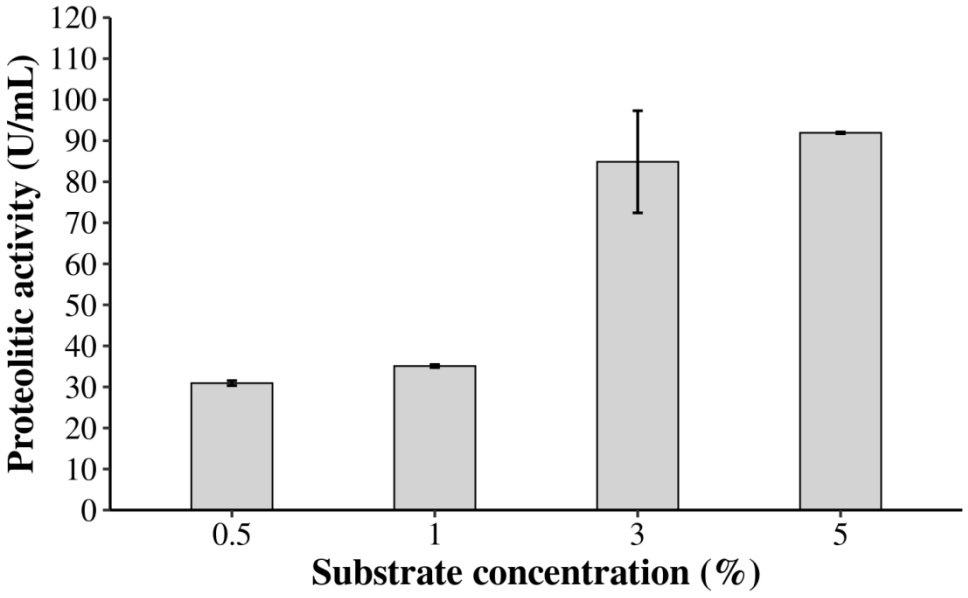
669 and their enzymes for nutritional improvement of feathers and other keratins as
670 livestock feed resources. Bioresour. Technol. 66,1-11.
671 https://doi.org/10.1016/S0960-8524(98)00033-9.
672 Pathak, A.P., Deshmukh, K., 2012. Alkaline protease production, extraction and
673 characterization from alkaliphilic *Bacillus licheniformis* KBDL4: a Lonar soda lake
674 isolate. Indian J. Exp. Biol. 50, 569-576.
675 Pitt, J.I., Hociking, A.D., 1997. *Aspergillus* and related teleomorphs. In: PITT, J.I, Fungi
676 and food spoilage. London: Chapman e Hall, p.339 – 416.
677 Pitt, J.I., Hocking, A.D., 2009. Fungi and Food Spoilage. three ed., Springer Dordrecht
678 Heidelberg London, New York.
679 Pleissner, D., Venus, J., 2016. Utilization of protein-rich residues in biotechnological
680 processes. Appl. Microbiol. Biotechnol. 100, 2133-2140.
681 https://doi.org/10.1007/s00253-015-7278-6.
682 Riffel, A., Brandelli, A., 2002. Isolation and characterization of afeather-degrading
683 bacterium from the poultry processing industry. J. Ind. Microbiol. Biotech. 29, 255–
684 258. https://doi.org/10.1038/sj.jim.7000307.
685 Riffel, A., Lucas, F., Heeb, P., Brandelli, A., 2003. Characterization of a new keratinolytic
686 bacterium that completely degrades native feather keratin. Arch. Microbiol. 179,
687 258-265. https://doi.org/10.1007/s00203-003-0525-8.
688 Riffel, A., Brandelli, A., 2006. Keratinolytic bacteria isolated from feather waste. Braz.
689 J. Microbiol. 37, 395–399. https://doi.org/10.1590/S1517-83822006000300036.
690 Riffel, A., Brandelli, A., Bellato, C.M., Souza, G.H.M.F., Eberlin, M.N., Tavares, F.C.A.,
691 2007. Purification and characterization of a keratinolytic metalloprotease from
692 *Chryseobacterium* sp. kr6. J. Biotechnol. 128, 693-703.
693 https://doi.org/10.1016/j.jbiotec.2006.11.007.
694 Sabotič, J., Kos, J., 2012. Microbial and fungal protease inhibitors current and potential
695 applications. Appl. Microbiol. Biotecnhol. 93, 1351-1375.
696 https://doi.org/10.10007/s00253-011-3834-x.
697 Scopes, R.K., 1994. Protein purification: principles and practice, three ed. Springer-
698 Verlag, New York.
699 Sharma, P., Sharma, N., Sharma, P., Pathania, S., Handa, S., 2017. Purification and
700 characterization of a halotolerant and thermotolerant lipase produced from a novel
701 bacteria "*Brevibacterium halotolerans* PS4 |KX671556|" and its application in
702 detergent formulations. Proc. Indian. Nat. Sci. Acad. 83, 681-687. https://doi.org/
703 10.16943/ptinsa/2017/49025.
704 Silva, R.R., 2018. Comment on mRNA-Sequencing analysis reveals transcriptional
705 changes in root of maize seedlings treated with two increasing concentrations of a
706 new biostimulant. J. Agric. Food Chemi. 66, 2061–2062.
707 https://doi.org/10.1021/acs.jafc.8b00022.
708 Silveira, S.T., Casarin, F., Gemelli, S., Brandelli, A., 2010. Thermodynamics and kinetics
709 of heat inactivation of a novel keratinase from *Chryseobacterium* sp. strain kr6.
710 Appl. Biochemi. Biotech. 162, 2, p. 548-560. https://doi.org/ 10.1007/s12010-009-
711 8835-1.
712 Sivakumar, N., Raveendran, S., 2015. Keratin degradation by bacteria and fungi isolated
713 from a poultry farm and plumage. British Poultry Sci. 56, 210–
714 217. https://doi.org/10.1080/00071668.2014.996119
715 Souza, P.M.D., Bittencourt, M.L.A., Caprara, C.C., Freitas, M., Almeida, R.P.C.,
716 Silveira, D., Fonseca, Y.M., Filho, E.X.F., Junior, A.P., Magalhães, P.O., 2015. A
717 biotechnology perspective of fungal proteases. Braz. J. Microbiol. 46, 337-346.
718 https://doi.org/10.1080/00071668.2014.996119.

719 Suntornsuk, W, Suntornsuk, L., 2003. Feather degradation by *Bacillus* sp. FK 46 in
720 submerged cultivation. Bioresour. Technol. 86, 239-243.
721 https://doi.org/10.1016/S0960-8524(02)00177-3.
722 Surówka, K., Zmudzinski, D., Fik, M., Macura, R., Lasocha, W., 2004. New protein
723 preparations from soy flour obtained by limited enzymic hydrolysis of extrudates.
724 Innov. Food Sci. Emerg.Technol. 5, 225-234.
725 https://doi.org/10.1016/j.ifset.2004.01.005.
726 Tesfaye, T., Sithole, B., Ramjugernath, D., Chunilall, V., 2017. Valorisation of chicken
727 feathers: characterisation of physical properties and morphological structure. J.
728 Clean. Prod. 149, 349–365. https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.02.112.
729 Tomarelli, R.M., Charney, J., Harding, M.L., 1949. The use the azoalbumin as a substrate
730 in the colorimetric determination of peptic and tryptic activity. J. Lab. Clin. med.
731 34, 428-433.
732 Verma, A., Singh, H., Anwar, S., Chattopadhyay, A., Tiwari, K. K., Kaur, S., Dhilon, G.
733 S., 2017. Microbial keratinases: industrial enzymes with waste management
734 potential. Critic. Rev. Biotechnol. 37, 476-491.
735 https://doi.org/10.1080/07388551.1185388.
736 Werlang, P.O., Brandelli, A., 2005. Characterization of a novel feather-degrading
737 *Bacillus* sp. strain. Appl. Biochem. Biotechnol. 120, 71-79.
738 https://doi.org/10.1385/abab:120:1:71.
739 Wu, T.Y., Mohammada, A.W., Jahim, J. M., 2006. Investigations on protease production
740 by a wild-type Aspergillus terreus strain using diluted retentate of pre-filtered palm
741 oil mill effluent (POME) as substrate. Enzym. Microb. Technol. 39, 1223-1229.
742 https://doi.org/10.1016/j.enzmictec.2006.03.007.
743 Yamamura, S., Morita, Y., Hasan, Q., Yokoyama, K., Tamiya, E., 2002. Keratin
744 degradation: a cooperative action of two enzymes from *Stenotrophomonas* sp.
745 Biochem. Biophys. Res. Commun. 294, 1138-1143. https://doi.org/10.1016/S0006-
746 291X(02)00580-6.
747 Zanphorlin, L.M., Cabral, H., Arantes, E., Assis, D., Juliano, L., Juliano, M.A., Da-Silva,
748 R., Gomes, E., Bonilla-Rodriguez, G.O., 2011. Purification and caracterization of
749 a new alkaline serine protease from the thermophilic fungos *Myceliophthora* sp.
750 Process. Biochem. 46, 2137-2143. https://doi.org/10.1016/j.procbio.2011.08.014.

751 **Appendix A. Supplementary data**

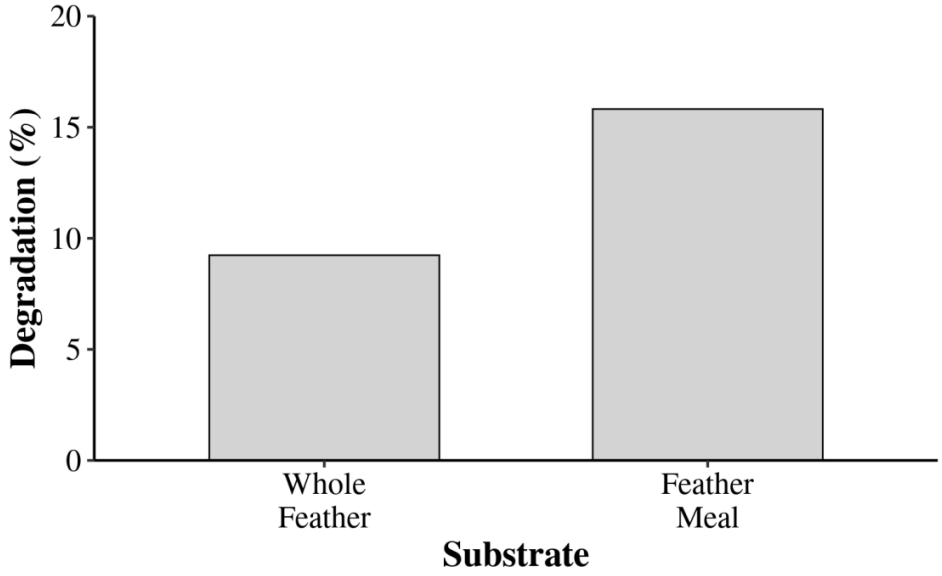


Qualitative evaluation in solid media, incubated at 27 ° C, for 5 days. (A) Proteolytic activity determined on milk agar medium, (B) Keratinolytic activity evaluated on feather meal agar medium. The presence of clear zones around the colonies of *Aspergillus* sp., indicates the production of proteases. The black circle shows the degradation zone.



Evaluation of concentrations of feather meal as a substrate in the production of proteases by Aspergillus sp., after 48 h in submerse cultivation. The test was performed in triplicate and the bars indicate the standard deviation.

752



Determination of the percentage of degradation in submerged cultures of whole feather and feather meal (0.5%).

2.1. INSTRUÇÕES DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA WAST MANAGEMENT

Este manuscrito foi submetido a revista Wast Management, Qualis A1 na área de Ciências Ambientais. Segue as instruções da revista:

ELSEVIER

WASTE MANAGEMENT

International Journal of Integrated Waste Management, Science and Technology

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

- **Description** **p.1**
- **Audience** **p.1**
- **Impact Factor** **p.2**
- **Abstracting and Indexing** **p.2**
- **Editorial Board** **p.2**
- **Guide for Authors** **p.4**

ISSN: 0956-053X

DESCRIPTION

Waste Management is devoted to the presentation and discussion of information on **solid waste generation**, **characterization**, **minimization**, **collection**, **separation**, **treatment** and **disposal**, as well as manuscripts that **address waste management policy**, **education**, and **economic and environmental assessments**. The journal addresses various types of solid wastes including municipal (e.g., residential, institutional, commercial), **agricultural** and **special** (e.g. construction and demolition, household hazardous, sewage sludge, and non-hazardous industrial) wastes.

We welcome both fundamental and applied research that can be related to problems of interest to solid waste researchers, practitioners and/or policy makers. Well documented case studies will be considered but they must describe results that can be applied beyond the specific location of the case study. Manuscripts that focus on the use of a waste material in a new product are often more suitable for a journal that focuses on the material properties of the product. In considering whether a manuscript is suitable for publication in Waste Management, consider whether the

information is of potential use to solid waste researchers, practitioners and/or policymakers.

The following are some of the major areas in which papers are solicited:

- Generation and characterization
- Minimization
- Recycling and reuse
- Storage, collection, transport, and transfer
- Treatment (mechanical, biological, chemical, thermal, other)
- Landfill disposal
- Environmental assessments
- Economic analysis
- Policy and regulations
- Education and training
- Planning

AUDIENCE

Scientists, engineers and technical managers concerned with waste treatment and the engineering problems related to environmental protection laws.

IMPACT FACTOR

2019: 5.448 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2020

ABSTRACTING AND INDEXING

BIOSIS Citation Index
Chemical Abstracts
Engineering Index
Pascal Francis
Web of Science
Chemical Hazards in Industry
Environmental Periodicals Bibliography
GeoSciTech
Cambridge Scientific Abstracts
Elsevier BIOBASE
Current Contents - Engineering, Computing & Technology
Energy Data Base
Energy Research Abstracts
Embase
Engineering Village - GEOBASE
Health and Safety Science Abstracts
Pollution Abstracts
Research Alert
Safety Science Abstracts
Scopus
INSPEC
Science Citation Index Expanded

EDITORIAL BOARD

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

Journal scope

Waste Management is devoted to the presentation and discussion of information on solid waste generation, characterization, minimization, collection, separation, recycling, treatment and disposal, as well as manuscripts that address solid waste management policy, education, and economic and environmental assessments. The journal addresses various types of solid wastes including municipal (e.g., residential, institutional, commercial), agricultural, construction and demolition, household hazardous, coal combustion residues and other non-hazardous industrial wastes.

Manuscripts that describe processes related to materials production with no application to the solid waste system will not be considered. Manuscripts on the treatment and disposal of biosolids from wastewater treatment will only be considered if they describe a process that is also applicable to other solid wastes (e.g., anaerobic digestion, char production, thermal treatment, but not dewatering). Manuscripts that focus on human behavior must discuss practical policy implications. While manuscripts on facility siting are in scope, it is essential for the authors to explain the new contribution in the cover letter as we get many submissions that do not represent significant innovation.

The following topics are not in the journal?s scope: wastewater, mining waste, hazardous industrial waste, radioactive waste, material science, land application of waste-derived products. Manuscripts on waste valorization are welcome in cases where the waste is a major part of the valorization process.

We welcome both fundamental and applied research that can be related to problems of interest to solid waste researchers, practitioners and/or policy makers. Well documented case studies will be considered but they must describe results that can be applied beyond the specific location of the case study. Manuscripts that focus on the use of a waste material in a new product are often more suitable for a journal that focuses on the material properties of the product. For example, studies on the use of a waste in transportation materials (concrete, asphalt) should be sent to journals that focus on those materials. In considering whether a manuscript is suitable for publication in Waste Management, authors should consider whether the information is of potential use to solid waste researchers, practitioners and/or policymakers. The following are some of the major areas in which papers are solicited: Generation and characterization Minimization Recycling and reuse Storage, collection, transport, and transfer Treatment (mechanical, biological, chemical, thermal, other) Landfill disposal Environmental assessments Economic analysis Policy and regulations Education and training Planning

Types of article

Waste Management considers the following types of papers for publication:

Full Length Articles (maximum of 6500 words) - a traditional full-length manuscript that describes original research or a well-documented case study. More detail on the word count is given below. ***Review Articles*** - A synthesis and critical analysis of a research area. Reviews that focus on bibliometric information are not of interest to Waste Management. Authors wishing to submit a Review Article must first send a letter to the Editorial Office describing the topic of the review, the proposed contents of the review, and the senior author's expertise and resume in the area of the review. The Editors-in-Chief will decide on whether a review will be considered.

Timely Advances in Waste Management*(less than 4000 words) - These articles should describe an important issue in solid waste management and may include current research directions, research needs and policy proposals. These articles are intended to offer a broad perspective on an important topic in the overall area of solid waste management and engineering and should provide a careful but focused summary of available information. This type of article is not expected to be a presentation of preliminary research. Authors are asked to present a brief description of their proposed article to the Editors-in-Chief (wmeditorialoffice@gmail.com) prior to formal submission.*

Short Communications (less than 3,500 words) - A presentation of original research or a case study that is significant but more limited in scope than a full-length article.

Discussions (less than 3,500 words) - An editorial or a comment on a published manuscript. Editorials are only considered with prior approval of the Editors-in-Chief.

The word count does not include the abstract, references, nomenclature, acknowledgements, and appendices. Full length articles are limited to a combined total of 8 tables and figures. If the length of the manuscript, by either the word count or the number of tables and figures, exceeds the limit, then the authors must justify this in their cover letter.

Manuscripts that do not adhere to the length limits will be returned for revision prior to review. Additional material may be included in the E-component and will PTS Clean-up: published in electronic form only.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

- E-mail address
- Full postal address

All necessary files have been uploaded:

Manuscript:
- Include keywords
- Nomenclature or Abbreviation list
- All figures (include relevant captions)
- All tables (including titles, description, footnotes)
- Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
- Indicate clearly if color should be used for any figures in print

Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations

- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including theInternet)
- A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests todeclare
- Journal policies detailed in this guide have been reviewed
- Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Declaration of competing interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/ registrations, and grants or other funding. Authors should complete the declaration of competing interest statement using this template and upload to the submission system at the Attach/Upload Files step. **Note: Please do not convert the .docx template to another file type. Author signatures are not required.** If there are no interests to declare, please choose the first option in the template. This statement will be published within the article if accepted. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyrightholder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Preprints

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher

is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article
Please submit your article via https://www.editorialmanager.com/WM/default.aspx

Referees and expectations

Authors are required to suggest at least three potential reviewers for each submission. Please include a brief note as to why each reviewer is appropriate. Also include a link to the publication list of each suggested reviewer. We expect reviewers to have a record of scholarly publication or other demonstrated expertise in the topic of the manuscript. Reviewers from the same university and reviewers with whom an author frequently publishes should not be suggested. It is important that the Authors report the correct institution and email address of the proposed reviewers. Authors may also request that certain reviewers not be used.

Authors that submit manuscripts to Waste Management are also expected to provide reviews to Waste Management when asked. This is considered as a professional responsibility.

PREPARATION

Peer review

Waste Management operates a single blind review process. All contributions will be initially assessed by the Editors-in-Chief for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two and more typically three independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final.

Once a manuscript is rejected, it may not be revised and resubmitted unless invited to do so by the Editor. In such a case, the decision will be Reject, resubmission encouraged. In this case, the author's resubmission must reference the original manuscript number in the Cover letter and include a point by point response to the reviewer's comments. A tracked changes version should not be resubmitted in this case.

Appeal procedure

If the authors of a manuscript wish to appeal a decision, then they must send a letter to the journal editorial office within 30 days of receiving the decision. The letter must provide a careful explanation of why the authors think that a manuscript decision is not correct. The Editor in Chief's decision is final.

Use of wordprocessing software

It is important that the file be saved in the native format of the wordprocessor used. The text should be in single-column format. Manuscripts must be typewritten with a font size of 12 pt, double-spaced with wide margins, and lines should be numbered consecutively. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the wordprocessor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. Do not embed "graphically designed" equations or tables, but prepare these using the wordprocessor's facility. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). See also the section on Electronic illustrations.

Please use page and line numbers in your manuscript. When submitting a revised manuscript, please upload a track changes manuscript (together with a clean version).

Cover letter

Submission of a manuscript must be accompanied by a cover letter that addresses two areas. First, the letter should describe the importance of the manuscript and its relevance to some aspect of solid waste management. Second, the letter should summarize the manuscript objectives and the findings that constitute a significant contribution to the literature. In addition, the cover letter must provide a word count using the instructions given above. Manuscripts that do not comply with the cover letter requirements and manuscript requirements will be returned for corrections before being sent for review.

Each manuscript will be cross-checked to detect similarity before being sent for review.

If the manuscript has been published as a preprint, or it is a part of thesis work or governmental report, please disclose this information in the Cover letter.

Subdivision - numbered sections
Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Subdivision - numbered sections
Manuscripts should be divided into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering for internal cross-referencing, i.e., do not just refer to 'the text'. Every subsection should be given a brief **but descriptive** heading. Each heading should appear on a separate line.

Manuscripts must include page and line numbers. The line numbers should be continuous and should not restart on each page. When submitting a revised manuscript, upload both a clean version and a track changes version of the manuscript.

Essential title page information

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lowercase superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
- ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
- ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Material and methods
Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Results and discussion
The Results section or a combined Results and Discussion should present a clear and concise interpretation of the research. The text, Figures and Tables should be well-

integrated such that the text does not repeat information in the Tables and Figures, but rather interprets the Tables and Figures.

Conclusions
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section. The Conclusions are not a summary of results but rather a statement of the key findings of the research.

Tables and figures
The total number of Tables and Figures should not exceed 8. Please submit tables as editable text and not as images. Both Tables and Figures should contain descriptive titles so that the reader knows what to expect. In the initial submission, the Tables and Figures along with their titles, should be **embedded** in the manuscript to facilitate review. When a revised version of a manuscript is submitted in response to reviewer comments, the Tables and Figures should be placed at the end of the manuscript. Number tables and figures consecutively in accordance with their appearance in the text and place any notes below the table or figure body. Be thoughtful in the use of tables and figures and ensure that the data presented in the Tables and Figures do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells. Please, also avoid uploading the tables or figures twice (once in the manuscript and once in the additional separate files). Please ensure the resolution and font size of figures.

Use of bullets
All material should be presented in text form. **The use of bulleted text is not permitted.**

Highlights

Highlights are optional yet highly encouraged for this journal, as they increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

The abstract should state the purpose of the research, and the **major results** and conclusions. Wherever possible, the abstract should include **quantitative information**. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself. Abstracts are limited to **250 words**.

Graphical abstract
Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF,

EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.

Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Nomenclature and units
Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other quantities are mentioned, give their equivalent in SI. You are urged to consult IUPAC: Nomenclature of Organic Chemistry for further information.

Authors are to use SI (metric) units and international quantities and abbreviations. Equivalent values in other systems may be used provided their metric equivalents are included in every case.

Math formulae
Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes
Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.

- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, oruse fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
- Submit each illustration as a separate file.
- Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here. *Formats*

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.

Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi. TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have alow number of pixels and limited set of colors;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

References

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item

has been accepted for publication. Please avoid lumped references. If necessary, kindly provide a short description for each of the references used.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue
Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:

http://open.mendeley.com/use-citation-style/waste-management

When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plugins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference formatting
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference style
Text: All citations in the text should refer to:

1. *Single author:* the author's name (without initials, unless there is ambiguity) and the year of publication;
2. *Two authors:* both authors' names and the year of publication;
3. *Three or more authors:* first author's name followed by 'et al.' and the year of publication. Citations may be made directly (or parenthetically). Groups of references can be listed either first alphabetically, then chronologically, or vice versa.

Examples: 'as demonstrated (Allan, 2000a, 2000b, 1999; Allan and Jones, 1999)…. Or, as demonstrated (Jones, 1999; Allan, 2000)… Kramer et al. (2010) have recently shown …'

List: References should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified by the letters 'a', 'b', 'c', etc., placed after the year of publication.

Examples:
Reference to a journal publication:

Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2010. The art of writing a scientific article. J. Sci.

Commun. 163, 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.

Reference to a journal publication with an article number:

Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2018. The art of writing a scientific article. Heliyon. 19, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.

Reference to a book:

Strunk Jr., W., White, E.B., 2000. The Elements of Style, fourth ed. Longman, New York.

Reference to a chapter in an edited book:

Mettam, G.R., Adams, L.B., 2009. How to prepare an electronic version of your article, in: Jones, B.S., Smith , R.Z. (Eds.), Introduction to the Electronic Age. E-Publishing Inc., New York, pp. 281–304.

Reference to a website:

Cancer Research UK, 1975. Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/ aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/ (accessed 13 March 2003).

Reference to a dataset:

[dataset] Oguro, M., Imahiro, S., Saito, S., Nakashizuka, T., 2015. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions. Mendeley Data, v1. https://doi.org/10.17632/ xwj98nb39r.1.

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References"

section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking
If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data
This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data in Brief
You have the option of converting any or all parts of your supplementary or additional raw data into a data article published in *Data in Brief*. A data article is a new kind of article that ensures that your data are actively reviewed, curated, formatted, indexed, given a DOI and made publicly available to all upon publication (watch this video describing the benefits of publishing your data in *Data in Brief*). You are encouraged to submit your data article for *Data in Brief* as an additional item directly alongside the revised version of your manuscript. If your research article is accepted, your data article will automatically be transferred over to *Data in Brief* where it will be editorially reviewed, published open access and linked to your research article on ScienceDirect. Please note an open access fee is payable for publication in *Data in Brief*. Full details can be found on the Data in Brief website. Please use this template to write your *Data in Brief* data article.

MethodsX
You have the option of converting relevant protocols and methods into one or multiple MethodsX articles, a new kind of article that describes the details of customized research methods. Many researchers spend a significant amount of time on developing methods to fit their specific needs or setting, but often without getting credit for this part of their work. MethodsX, an open access journal, now publishes this information in order to make it searchable, peer reviewed, citable and reproducible. Authors are encouraged to submit their MethodsX article as an additional item directly alongside the revised version of their manuscript. If your research article is accepted, your methods article will automatically be transferred over to MethodsX where it will be editorially reviewed. Please note an open access

fee is payable for publication in MethodsX. Full details can be found on the MethodsX website. Please use this template to prepare your MethodsX article.

Data statement
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

Additional information
Review Process: All manuscripts are sent to at least two independent referees to ensure both accuracy and relevance to the journal. The final decision regarding acceptance will be made by the Editors. Manuscripts may be sent back to authors for revision if necessary. Revised manuscripts should be submitted as soon as possible (with a default limit of 14 days for minor revisions and 28 days for significant revisions). Extensions will be considered if requested to the editorial office.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction
To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.

If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.

We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints
The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Author Services. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.

You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.

3 CONCLUSÃO

Dentre as linhagens de fungos filamentosos avaliadas quanto a produção de proteases, *Aspergillus* sp. foi o isolado que melhor produziu enzimas em meio líquido, utilizando pena inteira e farinha de penas como única fonte de carbono e nitrogênio.

A atividade proteolítica da linhagem estudada em temperatura moderada de 37 °C e pH de 5,0, nas quais as proteases apresentaram melhores atividades, indica que essas enzimas podem ser potencialmente utilizadas no bioprocessamento de resíduos queratinosos, concomitante com produção de hidrolisados proteicos, biomassa microbiana e enzimas proteolíticas e queratinolíticas.

Na presença de íons $CaCl_2$, $MnSO_4$, KC_l, $MgSO_4$ e $CuSO_4$ a atividade proteolítica foi potencializada. As enzimas foram resistentes aos solventes orgânicos metanol, acetona, butanol, acetonitrila, isopropanol e DMSO, bem como aos detergentes Tween 20, Triton X-100, PEG, SDS e CTAB. Os inibidores proteolíticos β - mercaptoetanol e EDTA, tiveram efeito positivo sobre a atividade enzimática, sugerindo que as enzimas presentes no extrato bruto não são da classe das metaloproteinases nem das cisteína proteases. Testes com inibidores específicos devem ser realizados para classificar a proteína.

Aspergillus sp., foi capaz de hidrolisar todos os substratos de crescimento avaliados, principalmente peptona e farinha de penas, sendo os resíduos queratinosos mais indicados e adequados para a síntese de proteases por representar um meio de cultivo simples, de baixo custo, rico em proteína e abundante. Vale ressaltar que a substituição de substratos sintéticos por naturais, pode ser uma alternativa que contribua para a redução nos custos do processo de fermentação, fator importante para as indústrias.

As características da protease bruta e sua capacidade de hidrolisar queratina apresentadas nesse trabalho, sugerem a reciclagem de resíduos agroindustriais, com concomitante obtenção de enzimas com potencial biotecnológico, indicando perspectivas promissoras para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **Gateway to poultry production and products. Meat Market Review - Emerging trends and outlook, 2019.** Disponível em: <http://www.fao.org/3/ca4076en/ca4076en.pdf >. Acesso em: 12 dez. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Relatório anual de atividades de 2019**. São Paulo, 2020. 176 p.

DAROIT, D. J.; BRANDELLI, A. A current assessment on the production of bacterial keratinases. **Critical Reviews in Biotechnology**, London, v. 34, n. 4, p. 372-384, dec. 2014.

FLORENCIO, C.; BADINO, A. C.; FARINAS, C. S. Desafios relacionados à produção e aplicação das enzimas celulolíticas na hidrólise da biomassa lignocelulósica. **Química Nova**, São Paulo, v. 40, n. 9, p. 1082-1093, jun. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores IBGE: estatística da produção pecuária**. Rio de Janeiro, 2020. 50 p.

MONTEIRO, V. N.; SILVA, R. N. Aplicações industriais da biotecnologia enzimática. **Processos químicos**, Goiânia, v. 3, n. 5, p. 9-23, jun. 2009.

RORAIMA. GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA. **Inspeção da ADERR garante qualidade da carne de frango consumida em Roraima**. Disponível em: <http://www.rr.gov.br/index.php/component/k2/item/2490-inspecao-da-aderr-garante-qualidade-da-carne-de-frango-consumida-em-roraima>. Acesso em: 12 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. **Normas para Apresentação dos Trabalhos Técnico Científicos da UFRR.** 3. ed. Boa Vista, 2017. 103 p.